FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario — D. S. CARQUEJA
Telegr. no Porto, 93 e 99, em Lisboa, 888 Central
End. telegr. Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 101
Telefone N.º 1 Rua 1 de Janeiro, 17 Telephone N.º 31
Composto e impresso em machinas Linotypes com papel da Fabrica do Cima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII — NUMERO 261

PREÇO DA ASSIGNATURA — Continente e ilhas, trimestres 3$600; Africa Occidental e Oriental, semestre, 9$000; Hespanha 9$000; resto Brasil, semestre e 12$000; resto Europa, Estados Unidos e Africa Oriental Portugueza, semestre, 15$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 50 réis se pesquiso dia e 70 réis de noite.
PUBLICAÇÕES — Recebem-se em harmonia com as tabellas respectivas na administração do jornal

Quinta-feira, 4 de novembro de 1920

T. M. E.

Devem registrar-se as palavras que a respeito dos T. M. E. (Transportes Maritimos do Estado) foram proferidas pelo snr. ministro do commercio na sessão do senado de 8 de outubro findo. Ellas mostram que no governo ha quem pugne pela boa doutrina em materia de administração publica, quanto a serviços de interesse economico que, pela sua indole, não pódem deixar de ser adjudicados a competencias technicas e a actividades livres, embora sob a acção fiscalisadora do governo.

Relativamente ao regimen actual dos T. M. E., disse o snr. ministro que nomeára uma commissão com plenos poderes para syndicar os actos praticados por aquelle organismo, cuja escripta verificou achar-se em condições pouco satisfactorias. Este facto confirmava-lhe a ideia de que o Estado não é sempre um bom administrador, sendo de opinião que, no caso sujeito, a frota mercante não deve manter-se na situação em que ao presente se encontra.

Quanto á organisação que convém imprimir aos transportes maritimos, o snr. ministro emittiu o parecer de que, não concordando com a administração do Estado, será util que os serviços sejam entregues a uma entidade particular em cuja acção intervenham os poderes publicos, como fiscaes, vigiando as garantias de competencia da empreza. N'este sentido, será apresentada uma proposta á camara dos deputados; e se soubesse qual a orientação a seguir no assumpto, ha muito teria remodelado os serviços, pois que da fórma por que correm, é impossivel a sua continuação.

Applaudimos tanto mais estes sentimentos do snr. ministro do commercio quanto é certo que aqui os temos já objectivado, e quanto é, infelizmente, notorio que os serviços dos T. M. E. não só deixam muito a desejar como interesses de navegação, mas tambem de rendimento e credito do Estado. O que se tem dito na imprensa, e não tentamos reproduzir, é bastante expressivo para que o governo faça cessar um regimen tão desprimoroso e perdulario. O Estado armador de navios mercantes, tanto como negociante, industrial, banqueiro, segurador ou ferroviario ha-de ser sempre um administrador infeliz, quer pela circumstancia de não poder fiscalisar-se a si mesmo, quer porque influencias politicas e outras lhe tolhem a escolha de funccionarios com as necessarias aptidões para o desempenho da sua missão. E quando taes aptidões acaso possam concorrer nas pessoas escolhidas, é muito difficil conduzil-as a zelar os interesses do Estado com a dedicação e a diligencia que se notam na direcção das empresas particulares.

E' de toda a conveniencia que a frota mercante do Estado passe á administração de uma sociedade que dê as melhores garantias de competencia nos respectivos serviços, e possa offerecer ao thesouro vantagens sólidas de participação nos lucros, ou pelo menos de aluguer temporario dos navios, cuja tonelagem total deve representar actualmente valores consideraveis. O systema em vigor nada produz a favor dos cofres da nação, antes a desbasta com debitos atrazados a fornecedores e reparadores dos navios, do mesmo passo que desaproveita á utilidade commercial maritima, deixando de fazer viagens que o interesse do paiz aconselha, ou fazendo-as de fórma a não produzirem os resultados economicos que seria licito obter.

Aguardamos a proposta de lei a que alludiu o snr. ministro do commercio. Só a deliberação de arrancar ao Estado a gerencia dos transportes maritimos, após a desoladora experiencia a que temos assistido, é um symptoma de senso governativo digno de louvor. Atraz d'esta solução virão outras de analoga natureza, por modo que, em fim de contas, fiquem ao Estado exclusivamente as funcções de governo que a sciencia social lhe attribue, e ao estimulo das actividades particulares sejam entregues os trabalhos que dão vida e força á alma collectiva.

APHORISMOS

O doutor Ceu Aberto

Esta agora é com os medicos, mas só com os maus. Creio, portanto, que muito poucos se zangarão de a ouvir contar.

Adoeceu um pobre homem com qualquer pequeno desarranjo no figado, e foi tratado como se tivesse a doença nos bofes. Passados poucos dias era o seu corpo empacotado, e expedido para a cidade dos Pés Juntos; e a sua alma lá vou conforme póde.

Voou, voou, até chegar aos portões celestiaes.

Abriu S. Pedro os ferrolhos, depois de ter pousado sobre a mesinha de cerejeira o Osservatore Romano que estava a lêr; e resmungou para a alma em transito a pergunta sacramental:

—Como se chama?...

Depois, folheados os registos de entrada (que são cadernos do grande Livro dos Destinos, onde estão arrolados alphabeticamente os appellidos e em seguida as naturalidades d'aquelles que hão-de entrar cada dia no Céu), concluiu S. Pedro:

—Não é para aqui!...

E enfronhou-se outra vez na leitura do orgão Vaticano.

A pobre alma sentiu-se tomada de desconsolo similhante ao do mendigo repellido por um guarda portão de casa rica. E lá veio descendo, en vol plané, até á porta do Purgatorio.

Estavam alli postados dois fogueiros mulatos, encarregados de tomar o ponto aos vindiços, e com elles se repetiu a scena já vista nos lumiares da Gloria: os dois funccionarios da Torrefacção Depurativa consultaram os seus chamuscados canhenhos, verificando, ao cabo de attentas buscas, que aquella alma se enganara de porta.

E a pobre alma assentou comsigo, por excluido de partes, que o seu lugar era no Inferno, e para lá desceu descoroçada, e arrependida tambem de não ter trazido no alforge das Boas Obras tres ossos do corpo que deixára na Terra, os quaes lhe serviriam agora para captar de entrada as boas graças do cansarrão trifauce.

Qual não foi, porém, a sua surpreza, quando o ethiope agigantado que estava á porta do Inferno, depois de consultar o menu do dia, respondeu em latim:

—Et portae Inferi non praevalebunt adversus eam.

Em seguida, indicando as cancellas do Purgatorio, acrescentou:

—Vá aquella casa que tem fumo!

—De lá venho eu, respondeu a alma. E diabos me levem, se entendo isto...

Mas isto de diabos me levem era simples maneira de dizer. No seu intimo a alma transeunte, mais animada agora, esperava o contrario: esperava que os anjos a levassem ao Céu.

Não levaram, porque estavam fazendo n'esse momento uma «parede de azas cahidas». E a alma vagabunda subiu de novo até lá, pelo seu pé animico. Depois, tendo referido ao guardião S. Pedro a historia de não poder topar quarto em nenhum dos tres andares da Eternidade, lá conseguiu leval-o a consultar outra vez os seus registos, mas d'esta vez com mais vagar, porque d'esta vez a leitura do Osservatore estava finda.

Como o bom chefe de repartição (que todo se consagra ao serviço quando já acabou de lêr o Diario de Noticias e ainda não começou a lêr o Seculo), S. Pedro prometteu agora a si mesmo que havia de tirar o caso a limpo. E, movido de officiosa curiosidade, senão quasi tocado de volupia burocratica, empreendeu um inquerito em regra.

—Diga-me cá, boa alma, qual era a sua residencia na Terra?

—Eu morava em Bemfica, santissimo padre.

—E morreu de morte natural? Ou foi morto na guerra? Ou espatifou-o alguma bomba politica? Ou feneceu talvez da carestia dos viveres?...

—Santissimo padre: saiba Vossa Santidade que morri na cama, de molestia não contagiosa e com todos os sacramentos da Igreja.

—E morava em Bemfica, diz você? Está bem certo d'isso?...

—Rua Frei Luiz de Sousa, 29, ao pé do antigo convento, logo a seguir ao barbeiro, uma casa ás ordens de Vossa Eminencia...

—Morava então com certeza em Bemfica e morreu de doença? Sem assistencia medica, talvez?...

N'esta altura do dialogo fusilavam já de alegria triumphante os olhos do illustre claviculario celestial. Conhecia-se bem que S. Pedro, além de ter na mão as chaves do Céu, estava prestes a encontrar a do enigma.

E a chave do enigma era evidentemente o nome do cirnico, porque quando a alma declarou que o medico assistente do seu corpo fôra o dr. Antonio Augusto da Silva, S. Pedro deu um murro formidavel e classico em cima da sua mesa de cerejeira, e gritou:

—Com S. Pedro!... Porque não disse você isso ha mais tempo?... Esse doutor é muito conhecido cá no Céu E' um dos nossos maiores fornecedores. Chamamos-lhe o doutor Céu-Aberto ou o doutor Adiantado...

—Porque elle estuda e sabe muito...

—Nada d'isso. O que elle sabe é atrapalhar-nos toda a escripturação, com o seu systema de mandar cá para cima muita gente que devia andar ainda muito tempo lá por baixo. Você, por exemplo...

E depois de ter folheado outro caderno, S. Pedro concluiu:

—Cá está. E' por isso que eu não dava, nem podia dar com o seu nome. Você só cá devia apparecer d'aqui por vinte e cinco annos e meio!...

D.

Açôres

Ponta Delgada, 15 de outubro

(Cor. do Commercio do Porto)

A peste bubonica — Agambarcamento de assucar — Noticias maritimas — O coronel Chaves — Outras noticias.

No dia 27 de setembro findo appareceram em tres casas da freguezia da Relva seis casos de uma doença, que foi logo diagnosticada de peste bubonica. A analyse bacteriologica nos ratos encontrados mortos n'aquella freguezia confirmam a existencia d'aquella doença. As pessoas atacadas foram immediatamente transportadas para o hospital de isolamento, tendo fallecido uma no seu domicilio. A doença, felizmente, apresenta-se com caracter muito benigno.

No gabinete bacteriologico e no ratario da Junta Geral procede-se intensivamente á analyse de ratos, não só da freguezia da Relva como de todas as procedencias.

Não obstante as energicas medidas de hygiene tomadas pela junta de saude e corpos administrativos locaes, têem-se registrado alguns casos de peste na freguezia das Arrefes, devido a contacto que existe entre os seus habitantes. Foram, porém, adoptadas novas medidas com feliz resultado e, por isso, a peste não se tem disseminado.

Na freguezia da Relva, a mortandade dos ratos victimados pela peste foi nos primeiros dias assombrosa, mas isso mesmo desappareceu devido aos processos de saneamento que se applicaram immediatamente e á caça simultanea aos ratos n'aquella freguezia e arredores, incluindo a cidade, havendo dias de se matar cerca de 1:000 ratos.

Até hoje ainda não foi encontrado rato nenhum pestoso n'esta cidade.

Com as medidas sanitarias adoptadas espera-se que a peste se não intensifique.

Do dia 27 de setembro para cá, só ha a registrar tres casos fataes, duas mulheres e um rapaz menor.

—Volta-se ao odioso processo de açambarcamento de subsistencias. Este anno, que a producção do assucar foi muito superior á do anno anterior, logo depois da direcção da fabrica começar a distribuição pelo commercio local, em grande quantidade, para satisfazer as necessidades do consumo, os commerciantes, descaradamente, começaram a retrahir a venda, reduzindo-a a quantidades minimas e, por ultimo, a declararem a muitos dos seus freguezes, quando pediam assucar, que não havia, e com os depositos abarrotados d'aquelle genero á espera da elevação do preço e contando, ao mesmo tempo, com a exportação clandestina, ficando uma grande parte dos consumidores sem aquelle genero indispensavel ao seu sustento.

Varias reclamações n'este sentido têem sido feitas á auctoridade competente e até agora não se têem dado providencias. Bem se tornam precisas para que não seja explorado desapiedadamente o consumidor. Uma grande parte da população já não póde supportar a constante elevação de preços dos generos necessarios para o seu sustento.

O que succede com o assucar, succede com o leite, ovos, pão, carne, etc. Quasequer d'estes generos são adquiridos por elevadissimos preços e em pequenas quantidades para os pobres d'esta terra, por muito favor, e as grandes quantidades, que as ha, como toda a gente sabe, são para os estrangeiros, que se vêem abastecer ao nosso porto.

E' por estes e outros casos que a emigração para os Estados Unidos da America do Norte cresce de dia para dia.

—De Boston (America), entrou o transatlantico inglez «Cretos», que aqui vem deixar 28 saccos com malas e 73 passageiros, trazendo a seu bordo mr. John R. Black, engenheiro electricista, que serviu aqui na base naval americana e que vem buscar sua esposa a snr.ª D. Ema Blanc do Couto Chaves.

—Procedente de Soravaya, com destino a Delaivare, com um carregamento de assucar, chegou ao nosso porto a tomar carvão o vapor inglez «Clan Machean», de 5:051 toneladas.

—De Norfolk, a carvão e a abastecer-se, entrou o vapor americano «Horace E. Mowo», de 1:627 toneladas.

—O snr. coronel Chaves foi convidado pelo governo a seguir para Lisboa, o que já fez, a fim de assistir á recepção de S. A. o principe Alberto de Monaco.

—O proprietario da pharmacia Açoreana, snr. Duarte Castanheira Lobo, acaba de abrir ao publico um bem montado consultorio polyclinico.

—Os pilotos do porto d'esta cidade, tendo feito reclamações ha perto de dois annos perante o governo, ácerca dos seus miseros ordenados, resolveram, em virtude de não terem sido attendidos, como era de justiça, pedir ao snr. capitão do porto a sua demissão collectiva; e, sendo tomado por aquella auctoridade esse pedido como um acto de desobediencia, foram os mesmos intimados a recolher á cadeia, sob prisão, o que revoltou toda a gente, causando por isso graves transtornos á navegação e ao commercio maritimo. Não se podendo prolongar a prisão dos pilotos, os amigos solicitaram a sua soltura, compromettendo-se a commissão executiva da camara municipal, d'este concelho, a alcançar do governo o augmento de vencimentos a que tinham direito. Em vista d'isto os pilotos retomaram os seus logares.

—Na Santa Casa da Misericordia d'esta cidade acha-se aberto concurso, por espaço de 30 dias, para provimento do logar de ajudante da mordomia do seu hospital, com o vencimento annual de 1:140$000 réis, casa, criados, luz, agua, combustivel e medicamentos gratuitos.

—Já para as futuras laborações de assucar e alcool, está sendo contratada a arroba de beterraba a 750 réis e a arroba de batata doce a 1$200 réis.

—A reparar avarias, de Glasgow com carga geral para Baltimore, entrou o vapor americano «Alico», de 3:653 toneladas.

—Procedente de Benisof, via Lisboa, entrou o vapor americano «Independent Bridge», de 3:545 toneladas, que aqui vem concertar e tomar oleo.

—De New-Castle-on-Tyne, a reparar avarias, chegou ao nosso porto o vapor americano «Trollind», de 2:179 toneladas.

—De Cristobal, vig Saint Thomas, demandou o nosso porto, a carvão, o vapor inglez «Teviot», de 3:271 toneladas. Destina-se ao Havre, Rotterdam e Londres.

—De Glasgow, com destino a Baltimore, com carga geral, entrou no nosso porto, a reparar avarias, o vapor americano «Hsaroka», de 5:541 toneladas.

—A carvão, encontra-se no nosso porto o vapor grego «Navarekos», que se destina a Hampton Roads.

—De Curaçao, chegou, a tomar carvão, o vapor sueco «Torild», de 1:323 toneladas, sahindo depois para Gulemberg, com um carregamento de phosphato.

—Fundeou no nosso porto, de Newport News, o vapor grego «Ulolea», de 5:100 toneladas.

—De Rotterdam, em lastro, para Curação, a reparar avarias, entrou o vapor hollandez «Rizemburg», de 2:069 toneladas.

—De New-Orleans para Napoles, com um carregamento de trigo e carvão, entrou o vapor italiano «Oceania», de 3:556 toneladas.

—Iniciou as suas operações a filial do Banco Industrial Portuguez, com séde na rua da Misericordia.

—A camara municipal d'esta cidade liquidou o trigo da presente colheita a 48$00 réis cada 16 litros.

—A tomar provisões fundeou no nosso porto o vapor hespanhol «Rio Golindo», de 3:333 toneladas.

—O vapor inglez «Campio» levou d'aqui para a America cerca de 500 emigrantes.

—De Philadelphia, a tomar agua e oleo, entrou o vapor americano «John Englis», de 5:976 toneladas.

—De Copenhague para Hampton Roads, com carga geral, entrou a tomar carvão o vapor americano «Leutruy», de 4:966 toneladas.

—Um vendedor de legumes, ao deitar a mão a cebolas que tinha dependuradas, no seu estabelecimento, desiquilibrou-se, e com tanta infelicidade, que cahiu desastradamente, fracturando o craneo, do que veio a fallecer logo depois.

C.

Angra do Heroismo, 24 de outubro

(Cor. do Commercio do Porto)

Alteração da ordem — Esponsaes — Incendio — Fallecimentos — Tropas de prevenção — Outras noticias.

Devido ao aggravamento do preço dos generos alimenticios e da sua insufficiencia para o consumo, tem havido alteração da ordem publica n'esta cidade, tendo de intervir a força armada para a manter. Em um dos dias da ultima semana alguns discolos, seguidos de grande multidão, atacaram muitos estabelecimentos commerciaes d'esta cidade, arrancando as portas de alguns e quebrando-lhes muitos vidros. Ante-hontem rebentou, pela uma hora da madrugada, um petardo collocado junto de uma porta dos baixos da casa do snr. José Julio da Rocha Abreu, na rua da Sé, onde estão estabelecidos os escriptorios da Empreza de Lacticinios, de que é gerente o snr. major Antonio Pestana, que se acha actualmente em Lisboa. Foi grande o estampido e enorme o panico nos moradores da mesma rua, o que é bem natural, por não estarmos por emquanto habituados áquelle genero de ataque á vida e á propriedade dos cidadãos. A verdade é que isto não vai bom e caso continue a aggravar-se a carestia, temem-se desordens muito graves.

—O snr. Manoel Joaquim de Andrade, proprietario da Livraria Andrade, d'esta cidade, perdeu no ultimo domingo, para seu filho Elvino Louret de Andrade, a mão da snr.ª D. Palmyra de Souza Fagundes.

—No dia 8 do corrente, pelas 7 horas da tarde, manifestou-se um violento incendio n'um predio da rua do Armador, bairro do Corpo Santo, que pertencia ao snr. José de Menezes Parreira. O fogo, que durou longas horas, consumiu uma grande parte do mesmo predio, tendo-se comtudo salvado toda a mobilia e objectos de valor devido á presteza dos soccorros prestados pelos visinhos. Compareceram as patrulhas da guarda republicana, um pelotão de infantaria 25 e o corpo de bombeiros voluntarios, que prestaram bons serviços.

—Falleceu o snr. Ayres da Cunha Sotto-Maior.

—No dia 5 do corrente, por ordem do commando militar, foi postada uma força de artilharia junto do edificio do quartel general, ficando o regimento de infantaria 25 de prevenção. Tambem foi dada ordem para que n'este regimento fique um piquete de prevenção.

—Seguiu para Lisboa, onde vai tirar o curso superior de finanças, o snr. Francisco Gonçalves da Costa Santos, aspirante da direcção de finanças de Angra.

—Vão brevemente iniciar-se as obras de adaptação de parte do estabelecimento dos snrs. Amadeu Monjardino & C.ª, para o lado da rua de S. João, a uma ourivesaria, que será montada com todos os requisitos usados em estabelecimentos d'esta ordem.

—A commissão municipal constituiu-se em commissão de abastecimentos.

—Falleceu nos Estados-Unidos da America do Norte o snr. Henrique de Bruges, que para ali seguira ultimamente em abril passado. Foi uma noticia que consternou toda esta cidade, onde o fallecido era muito querido e estimado.

—Tambem falleceu o snr. Guilherme Martins Pinto, antigo commerciante e gerente da Caixa Economica do Monte-pio Terceirense. Era um caracter integro e gozava de muita consideração n'esta cidade.

—Deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do capitão de artilharia snr. Humberto Faria de Rezendes.

—Pelo snr. dr. Manoel de Souza Menezes foi operada um d'estes dias a esposa do snr. João Machado Gomes. A operação constou da extirpação de um olho. Assistiram os snrs. drs. Joaquim Flôres e Fernando Tourel.

—Acha-se gravemente enferma a snr.ª D. Anna da Silva Maia, mãe do fallecido dr. José da Silva Maia e avó do snr. Miguel Maia, pharmaceutico d'esta cidade.

—Falleceu o snr. Matheus de Souza. Era d'aqui natural e tinha chegado ha pouco do Brazil, onde residiu por muitos annos, tendo alli adquirido uma grande fortuna.

—Abriram no dia 18 as aulas e officinas da escola industrial «Madeira Pinto».

—De visita, encontram-se entre nós os snrs. Joaquim Homem da Silveira Noronha, notario no Topo, S. Jorge; José Ignacio da Silveira, commerciante na mesma villa; e Jacome de Souza, secretario da camara municipal da Calheta.

—Está de luto, pelo fallecimento de sua sogra, o snr. Nuno Caetano Pacheco, 2.º official de finanças em serviço na inspecção, d'esta cidade.

—Vindo de Lisboa, com escala pela Madeira, chegou ao nosso porto, no dia 16 do corrente, o vapor «Minho», dos Transportes Maritimos do Estado.

—Na manhã de 17 chegou o paquete «Britannia», da Companhia Cyprian Fabre, de Marselha. Como o violento temporal que passou sobre esta ilha lhe não permittisse receber passageiros, subiu para o alto mar, da tarde, voltando no dia seguinte de manhã a Tecebel-os. Partiu ao meio dia.

—A fim de cursar os preparatorios para a Escola Naval, segue n'elle viagem do Funchal para Lisboa o poeta e jornalista snr. Victorino Nemesio.

—Falleceu o snr. Agostinho Casoão Mendes, proprietario do «Kiosque Angrense».

—Tendo-se a meza administrativa da Irmandade de Nossa Senhora de Livramento dirigido aos principaes lavradores de toda a ilha, por cartas distribuidas por intermedio dos parochos das respectivas freguezias, fazendo-lhes um caloroso appello a favor das importantes casas de caridade e Asylo da Infancia Desvalida e Orphanato «Beato João Baptista Machado», a cargo d'essa Irmanadade, já muitos d'elles accederam a este pedido, tendo já enviado muitos e importantes donativos, os quaes muito concorrerão para attenuar a terrivel crise por que aquelles estabelecimentos estão passando.

C.

BRAZIL

Rio de Janeiro

O jornal «A Rua», estudando a situação da praça, mostra como o commercio e os Bancos estrangeiros nos estão negando tudo, havendo um absoluto retrahimento dos Bancos, notadamente dos americanos, apesar dos desmentidos.

—Chegou a esta capital o paquete «Itaquatiá», trazendo naufragos do paquete «Cometa», que naufragou nas costas do Paraná, quando conduzia machinismos para a montagem de uma fabrica de papel do ministerio da agricultura.

Os prejuizos originados pelo naufragio são avaliados em 800 contos.

—No dia 17 de outubro inaugurou-se a exposição de pinturas e esculpturas da Escola de Bellas-Artes de Artistas Portuguezes.

— Segundo telegrammas, ha chuvas copiosas em todo o sul.

—Em S. Paulo o senador Fortes Junior pronunciou um eloquente discurso de protesto ás noticias espalhadas sobre as ideias separatistas de S. Paulo, que sempre prégou a união indissoluvel do Brazil.

—No referido Estado entraram já este anno 31:731 immigrantes.

—O ministro da viação examinou os desenhos finaes do projecto do porto de Parahyba, com o respectivo orçamento, no valor de 8:457 contos. O projecto comprehende a dragagem de 2 ¼ milhões de metros cubicos, a abertura de um canal navegavel desde Cabedello até á cidade de Parahyba, com optimas condições de conservação.

—Os reis da Belgica estiveram em S. Paulo e visitaram, no municipio de Rio Preto, uma fazenda, propriedade de uma Companhia industrial, que as admirou extraordinariamente.

E' de 5:000 contos o capital d'essa empreza. Em toda a sua extensão está cultivada essa fazenda, obedecendo á seguinte divisão:—6:356 alqueires de café, canna, arroz, algodão e mandioca; 4.800:000 pés de café, n'uma área de 2:040 hectares.

A producção média nos ultimos annos foi de 148:000 arrobas; a producção d'este anno é avaliada em 180:000 arrobas.

O canavial occupa 467 hectares; a producção do assucar é de 20:000 saccos; a plantação de arroz attinge a 300 hectares e a sua producção é de 1:500 saccos; mandioca 240 hectares, que produzem 13:000 saccos.

A fazenda possue 28 kilometros de estrada de ferro e tem tres locomotivas, 28 vagões, 4 tractores e 60 vehiculos.

Ha tambem um grande pomar, que occupa uma área de 15 hectares.

O milho é cultivado n'uma extensão de 210 hectares.

Quanto á pecuaria é tambem numerosa, constando de 1:800 cabeças de gado vacum e 800 porcos.

Todas as principaes dependencias são illuminadas por electricidade; ha completo e perfeito serviço sanitario, canalisação de agua e esgotos; e rêde telephonica, cocheiras e automoveis.

ASPECTOS

POETAS E PROSADORES BRAZILEIROS

I

O que succedeu com esse admiravel espirito de poeta que é Martins Fontes, acontece com todos os auctores brazileiros. Não são conhecidos em Portugal. Os seus livros não se vendem entre nós. As livrarias editoras brazileiras não empregam o menor esforço para introduzir as obras dos maiores artistas de além-mar, como os editores portuguezes tambem não procuram auxiliar qualquer iniciativa n'esse genero. E' talvez mais facil encontrar-se um bom auctor hespanhol, que um bom auctor brazileiro. E, no emtanto, a colonia brazileira entre nós, ou os que amam esse grande paiz é, seguramente, muito maior que a hespanhola. Em algumas livrarias encontram-se á larga obras de auctores inglezes. E, certo, não é esta a lingua mais conhecida. E não nos referimos aos francezes porque sem a sua litteratura não passamos! No emtanto, quanto lucraria o publico em conhecer alguns dos romances e poemas publicados no Brazil! Que pujança de estylo, que maravilhosa maneira de contar e dizer!

Todo o esplendor d'esse estranho e soberbo paiz, todo o encanto sem igual do céu e da terra brazileira parece cantar, explodir, fulgir na prosa mascula, no rythmo e no recorte finamente litterario, d'esses livros e dessas obras desconhecidas entre nós! Ha paginas de um estranho, offuscante poder verbal! Tem-se, ás vezes, o estonteamento, ao lêl-as, das grandes orchestrações, dos coloridos demasiadamente fortes, das sensações produzidas pelas irradiações flabelares do sol sobre os olhos!

E' a opulencia das suas flôrestas inextricaveis, é o estrondo poderoso das suas cachoeiras monumentaes; são os accordes divinos com que o mar, nas margens argentadas parece eternamente embalar e beijar essa terra prodigiosa em tudo. Nós é que, lamentavelmente, desconhecemos o Brazil!...

Olavo Bilac, esse peregrino espirito que se sumiu na tragica voragem da morte, em todo o esplendor do seu talento, publicou um livro que muitos dos seus admiradores desconhecem. E' um punhado de sonetos, dos mais bellos da lingua portugueza. O livro intitula-se «Tarde», e não houve um editor benemerito que, até nós, fizesse chegar essa maravilha. Pois não será bellissimo este soneto em que o poeta attinge a maxima simplicidade no dizer, perdida já a sensualidade que se nota em quasi toda a sua obra anterior?

Eil-o:

INNOCENCIA

Como, em vez d'uma paz desiludida
Posso eu ter, n'esta idade, esta confiança,
Que me leva a correr a toda a brida
Na pista de uma sombra de esperança?

Esta vethice ingenua me intimida:
Tanto ardor, tanta fé que me não canса,
E, em mais de meio seculo de vida,
Tanta credulidade de creança!

Rio, innocente, ao sol, como uma rosa;
Ainda architecto mundos sobre a arêa;
Anoiteço em miragem luminosa...

E ainda imagino a minha taça cheia,
E embarco-a: «Oh vidal...» e quero-a, e acho-a formosa,
Como se não soubesse quanto é feia!

Ha, como Olavo Bilac, que desappareceu, e como Martins Fontes, um outro grande e genial poeta brazileiro completamente ignorado em Portugal. Representa, no emtanto, a mais alta expressão do pessimista, é um poeta estranho mergulhado na contemplação do seu proprio sêr.

Pereira da Silva tem singulares affinidades com Antonio Nobre e Anthero do Quental. A sua maneira de vêr a vida é amarga. Soffre. E, como soffre, o seu soffrimento espalha-se em ondas de amargura na maior parte da sua obra, que merece ser lida e conhecida por quantos amam os bons poetas, qualquer que seja a fórma como exteriorisam os seus sentimentos. O seu livro mais pessimista e tambem sua estréia é «Voe Solis». Tem belissimos versos. No emtanto o poeta tem evoluido. A sua maneira de sentir é nos seus dois ultimos livros «Solicitudes» e «Beatitudes», mais humana, mais serena, repleta de profundos pensamentos.

Admiremol-o n'estes dois sonetos do seu livro «Solicitudes»:

IMAGENS

O menino, ao crystal, em vão se cansa
Na mais ingenua e cadida procura
Vêr, que na apparencia se affigura,
Em vez do proprio vulto, outra creança...

Vão lá tirar-lhe a intima confiança
N'aquella imagem que ao crystal fulgura;
Vão dizer-lhe que é sombra, uma figura,
Méra fórma de luz qué não se alcança...

Ha-de rir o menino—alma confiante,
Na ingenua fé de que se acha deante
Outro menino igual, loiro e vermelho...

Assim na juventude e extrema idade,
Ou moço ou velho nada nos dissuade
De que tudo no mundo é como o espelho!

DEUS

Mais de uma vez, á noite, quando escuto
Intimo e só, no meu pezar incruento,
Os dois silencios:—o meu pensamento
E o teu mysterio, Espirito Absoluto;

Mais de uma vez, quando de olhar attento,
Intelligencia activa, ouvido arguto,
Deduso, indago, induso e me perco
Desde a pura Razão ao Sentimento:

A minha propria dôr me reconforta
E sinto, de maneira repentina,
Voltar-me a fé que eu já suppunha morta.

Então, porque o silencio me illumina
Ou me exalta, ou me enleva, ou me transporta,
Deus! eu te escuto a syllaba divina.

Poucas vezes a moderna poesia brazileira attinge maior intensidade, como n'estes versos em que o poeta crystallisa a sua Dôr, ante o eterno problema insoluvel para o espirito humano. Pôde-se-lhe bem chamar o Anthero brazileiro.

Outro poeta, de invulgares qualidades artisticas, de uma intensa e fina emotividade, é Hermes Fontes. Estatura, nervoso, vivo, conferenciando ante um publico de amigos e de admiradores, n'um theatro de Nictheroy, sobre a «Côr», thema que escolheu e desenvolveu com raro colorido. Ha quantos annos isto foi!... Pouco depois publicava o seu primeiro livro «Apotheoses», uma revelação artistica e que logo o consagrou como um dos nossos de maior talento. Enveredando pela corrente philosophica o poeta tem n'este livro soberbas e bellas poesias de uma grande elevação de pensamento. O seu ultimo livro é «Microscosmo». O poeta volve-se com ternura para os pequeninos sêres, canta-os, emalteca-os:

Que sagrado Evangelho, verdadeiro,
Cumprido, e não pregado, ha tres mil annos,
De mutuo auxilio e união de um formigueiro.

Hypogeios, ou aéreas, erguida a um galho
Vão formando os insectos
A Escola da Alegria e do Trabalho.
Una, são cantores: outros operarios;
Outros, são architectos
E todos, bons, unidos, solidarios

.....

Abençoados irmãos trabalhadores.
Cuja officina é o solo
Dos fructos sasonados e das flôres!

Merecem a harmonia do meu verso
Esses humildes mestres da Harmonia,
Esses micro-universos, no Universo

Amo-os, na sua simples natureza
Que é um vago surto para a fantasia
Da Graça e da Belleza.

.....

Amo-os e assim pudesse o meu affecto
Dar a certas creaturas os destinos
De um vôosinho ephemero de insecto.

Como se vê a moderna poesia brazileira não canta apenas o Amor e a Belleza da mulher. A sensibilidade do poeta, o seu espirito voltam-se para a natureza, prendem-se no estudo dos sêres microscopicos, d'essas miriades de vidas que nos cercam, palpitam, vivem e amam!

JOÃO DO PORTO.

INTERIOR

BRAGA, 3.—O snr. dr. Domingos Pereira encontra-se já restabelecido da enfermidade que o acommetteu, tencionando partir brevemente para Lisboa.

—Começa ámanhã o serviço de transportes em camions militares entre Braga, Barcellos, Guimarães e Monsão.

—Em 9 do corrente far-se-ha na direcção das obras publicas a arrematação de seis empreitadas da obra de construcção de uma estrada entre Serzedello e o Bom Jesus do Monte.—(R. B.)

* *GUIMARÃES*, 3.—Pelo tenente de infantaria snr. Carlos Augusto Pereira de Castro, foi pedida em casamento para seu afilhado o snr. Carlos Augusto Gonçalves Coelho, alferes de infantaria 20, a snr.ª D. Herminia Dália de Barros Ferreira, gentil filha do snr. Alberto Ferreira Guimarães e da snr.ª D. Maria da Conceição Miranda de Barros, intelligente professora official.

—Bonom hontem posse o novo juiz de direito d'esta comarca snr. dr. Amadeu Gonçalves Guimarães. O acto foi muito concorrido, sendo-lhe a posse conferida pelo snr. dr. Moreira Sampaio, que estava exercendo as funcções de juiz, como presidente da commissão executiva da camara. Fallaram sobre as qualidades do novo magistrado os snrs. drs. Moreira Sampaio, Antonio Portas e Americo Malheiro, delegado do procurador da republica.

—Não obstante o dia chuvoso que hontem se apresentou, esteve muito concorrida a piedosa romagem ao cemiterio municipal.

—Foi larga a assistencia aos ternos de missas celebradas hoje nos templos da cidade.—(M. O.)

* *ALTO DOURO* (Regua) 1.—Como poderão os viticultores vender baratos os seus vinhos quando o azeite está a quatro escudos o litro e as batatas o arroz e os mais generos por preços verdadeiramente inconcebiveis? Na generalidade, os durienses só colhem vinho e o resto compram tudo no mercado. Ora, obedecendo á desenfreada voragem com que se pretende lançar no cahos todo o paiz, os productores de cereaes e legumes resolveram levantar os preços.—*Por tal motivo, os viticultores venderam vinhos tratados por um conto, ou mais. Não se obedece ao norma de multiplicar por dés os preços antigos.* Demais o vinho do Porto, genero quasi de exclusiva exportação, beneficia o cambio. As circumstancias afflictivas das finanças portuguezas determinaram este desgalhro, e já agora emquanto não vierem homens de outra envergadura que restrinjam as despezas não temos melhores horas, nem cambios mais normaes. De um conto a um conto e quinhentos se vão vender os vinhos beneficiados, tintos e finos, da novidade de 1920 e na realidade digno de anotação o facto que se observa nas provas já effectuadas nos vinhos, melhor aguardentados e limpos—o perfume é intenso, a cor é viva. E tudo leva a concluir que os vinhos este anno (sobretudo estes de Cheires) se hão-de destacar no mercado, como dos melhores.

Parece ainda que os vinhos dos annos atrasados mais velhos esclarecem quasi por completo visto a exportação, valvula reguladora, se conservar crescente e volumosa. E occasião de dizer aos viticultores que não vendam os seus vinhos todos—vão ficando sempre com algumas pipas para as suas frizas. São para os vinhos velhos do Douro. Um dos principaes lavradores d'esta terra pede sete contos por cada pipa de vinho velho e não é demasiado, quando o litro de azeite em breve custará 5$000 e mais. A colheita da azeitona este anno de ser nulla.—(*M. P.*)

* *ARGANIL*, 31.—Consta aqui que por este dias vem a esta villa syndicar dos actos praticados pelo inspector escolar d'este circulo, na casa da escola do sexo masculino d'esta mesma villa, na noite de 23 para 24 de julho ultimo, o inspector escolar do circulo de Santa Comba.—(*R. V.*)

* *CALDAS DA RAINHA*, 30.—Finda ámanhã a epoca balnear nestas termas. Foi concorrida esta epoca, em verdade, mas mais concorrida seria, se o governo em vez de nomear commissões, que nada fazem e que nada entendem de aguas mineraes e de hospitalisação, reformasse tudo, pondo o estabelecimento á altura dos similares estrangeiros.

Agora, teve novo remendo a commissão, entrando dois medicos e um commerciante, ficando da outra apenas o pharmaceutico Maldonado Freitas.

O estabelecimento, tal como está, é velharia, reliquia veneranda de outros tempos, mas isso não basta a tão util instituição. Menos politica e mais senso e que podem salval-a.

—Depois do problema do hospital, que o Estado deve resolver urgentemente, segue-se o de abastecimento de aguas á Villa das Caldas, que sofre a falta das aguas cada vez mais, especialmente depois que foi aqui aquartelado o regimento de infantaria 5.

Antes d'isso não havia falta de aguas e apenas se reclamava que estas fossem canalisadas e fornecidas aos domicilios. E' dever da camara obviar ao inconveniente e não dispensar as iniciativas particulares, como sucedeu já, não aproveitando a proposta do benemerito snr. José Filippe Barbedo, que se compromettia a abastecer de aguas a villa, levando-as aos domicilios

PEITORAL ALPINO

Efficaz para a prompta cura de tosses, catarros, bronchites chronicas, etc.

Pedir-o nas pharmacias drogarias e casas de especialidades

Deposito geral: Rua Direita, 240, Ramalhão, Barcellos

Sá da Bandeira
Empresa Antonio Castro
Companhia Samwel Diniz
(do theatro Gymnasio de Lisboa)

30 HOJE A's 9 horas

REPRESENTAÇÕES FAZ HOJE A BELLA PEÇA

O AZ

ULTIMOS E DEFINITIVOS ESPECTACULOS

30 HOJE A's 9 horas

Na proxima semana a linda peça de Emilio Fabre

O dinheiro dos outros

TRINDADE

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 6—*A bailarina descalça*
7 a 10—*Elmo, o Poderoso*
12.º e 13.º epis.

Intervallo

11 Symphonia
12 a 17—*Elmo, o Poderoso*
14.º, 15.º e 16.º epis.

BATALHA

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Elmo, o Poderoso*
13.º, 14.º, 15.º e 16.º epis.

A's 10 1/4

1 Symphonia
2 a 5—*Elmo, o Poderoso*
15.º e 16.º episodio
6 a 10—*A bailarina descalça*

NO SALÃO DE INVERNO — Concerto pelo quarteto, dirigido por A. Pimenta, Filho

NO PROXIMO SABBADO — **Grandiosa Estreia** em 8 partes — *CRIME NO FUNDO DO MAR (EL OJO SUBMARINO)*

A MODA

Em cada estação ha um tecido que domina e representa bem a moda de todo o anno. Este inverno será o velludo que terá as honras da estação servindo para combinar as *toilettes* de visita, *soirée* cerimonia, etc.

Teremos em primeiro logar o velludo preto, classico, que fica bem a qualquer edade. Segue-se o velludo de côr, que este anno se apresenta n'uma variedade de coloridos deveras surprehendente.

A caracteristica do velludo actual é a de ser muito maleavel e macio e de se prestar, por isso, a qualquer combinação com as outras fazendas; como o velludo se vende quasi pelo mesmo preço, que os tecidos de lã, pode por isso, concorrer com os outros tecidos.

Para as visitas deve-se escolher um *tailleur* de velludo ou o vestido direito, recoberto com um longo *manteau*.

Para o *tailleur* a guarnição preferida é uma banda de *soutache* collocada sobre o velludo. O *soutache* emprega-se em trança de lã, *queue de rat* ou setim preto.

As bandas de setim preto fazem uma guarnição corrente e appreciavel.

Volta a vêr-se os fofos de setim preto bordando em baixo as saias, enquadrando as ancas, etc.

As senhoras que preferem em vez do velludo um tecido menos invernal podem usar o classico setim preto. Este vestido guarnece-se com entremeio em *résille pailletée* diaphano, sobre crêpe Georgette rosa-pallido; o tule preto assim *ajouré* dá, de longe, a impressão de um bordado rico e encantador. O vestido em setim preto desenha um *corsage* flexivel sendo em baixo *drapé*, de forma a dar uma cinta que vem atar nas costas. O *corsage* é desembaraçado, sobre uma *guimpe* de crêpe rosa; ao meio atravessa um entremeio em *résille pailletée* sobre crepe Georgette rosa-pallido. A saia é lisa coberta com duas tunicas terminando em ponta, em setim preto, cortadas em baixo por um entremeio em *résille pailletée*.

Véem-se muitas cinturas «écharpes», mas tambem se usam grossos cordões colocados em baixo dos *corsages* de talhe longo sobre vestidos *habillés*.

Estes cordões prendem-se aos lados ou na frente dos vestidos.

Uma bonita *toilette* para passeio ou visitas é a que se faz de dois tecidos differentes.

A frente e as costas são de sarja ou de qualquer tecido de lã. Os lados do *corsage* e as mangas são em seda phantasia ou em velludo. Este ultimo deve ser preferido em razão da estação que atravessamos.

Os apanhados nos lados da saia são igualmente em sêda ou velludo.

Empregando-se o velludo deve-se escolher de preferencia o que fôr mais macio e leve de fórma a se obter um *drapé* muito suave. Senão é preferivel escolher setim.

Este vestido tem a vantagem de se poderem aproveitar dois vestidos inutilisados ou fóra de moda.

Póde-se dizer que, em materia de moda e novidades, este anno sobresahe o espirito anarchico. Esse espirito traduz-se geralmente pela alliança dos tecidos de lã, velludos, setim, tecidos laminados, bordados, etc. E' sobretudo, como já temos dito, com a sarja que se combinam os setins, os velludos, etc.

Antigamente, o costume classico era o de se guarnecerem com galões de lã as *toilettes* de inverno. Hoje a phantasia caprichosa das grandes costureiras parisienses, decidiu outra coisa sem se importar se a originalidade se combinava exactamente com as necessidades de simplicidade da vida corrente.

Um vestido de gabardine de lã guarnece-se com bordados japonezes de tons diversos do vestido, emquanto, pelo mesmo processo, se procura tornar mais leve o *corsage* pondo-se-lhe uma gola plissada em tule, do mesmo tom. Emfim, cousas da moda actual que tem, devemos confessal-o, o seu quê de bizarro e extravagante; como dissemos já, empregam-se muito os entremeios laminados cortados n'um lado em feitios de dentes agudos, em *créneaux* incrustados, por assim dizer, na saia ou no *corsage*.

No mesmo sentido para os costumes *habillés* o laminado mistura-se ao velludo, e na maioria das vezes sob a fórma de um cordão sinho em prata, terminando o *corsage*.

Guarnece-se igualmente um vestido gabardine com caudas em *fécement*, gola, e do mesmo tom ou preto *pailleté* de perolas rutilantes.

Vêem-se tambem encantadoras alliangas do setim e da sarja. Da mesma fórma fazem-se os vestidos direitos de velludo e sarja com pannos plissados em sarja, alternando com pannos de velludo unido.

O *corsaje* em sarja desce sobre as ancas ou então é a saia que sobe, de sarja plissada, cortada de bandas largas, em velludo azul.

Conversemos um pouco sobre as guarnições. Devemos dizer que os galões bordados ainda não disseram a ultima palavra. Basta vêr-se o emprego que se faz actualmente dos galões metalisados. As côres dos bordados mais em furor são tijolo, ferrugem, cobre e verde.

O tom póde continuar a reinar.

Os bordados mais modernos são os que se executam em couro, pelle, freltro e metal.

Os estylos mais em furor são sempre nos estylos persa e romaico, muito simples de executar.

Póde-se, de resto, bordar facilmente um vestido ou um *tailleur* porque, com as laminasinhas empregadas como material, os motivos compõem-se de figuras geometricas ou de prespontos. Como o bordado não é repartido sobre o vestido mas disposto n'um ou dois motivos sufficientemente largos, que bastam para a guarnição, a execução não é muito difficil!

Para os *tailleurs*, as bandas bordadas collocam-se nas algibeiras; e nos vestidos, sobre os pannos fluctuantes, ou sobre o lado da saia descendo até abaixo e sobre a frente da cintura ou do *corsage*.

O bordado feito com uma fita é muito empregado tanto para os chapeus como para os vestidos. A fita guarnece tambem os vestidos. Forma a cintura alongando-se em *coques* sobre os lados ou então desenha *cocardes* ou motivos floraes.

Sob o *tailleur* a blusa adquire toda a sua importancia. Com a jaqueta alta e guarnecida de pelles abandona-se a blusa de cambraia e de crepão ligeiro preferindo-se as blusas mais espessas unidas ou bordadas, cuja frente lisa dá o effeito de um colete.

Como se usam muito, actualmente, esses *pumpers* ou esses casacos genero *Chandail* em *jersey* ou de grossa malha de seda em côr viva ou em riscas o effeito é muito alegre na abertura da *toilette* dando a impressão tambem de um colete.

Com cachemiras e lã, de tres vivos, de serviços fazem-se compridos coletes lisos, magnificos para os dias frios.

Tambem se vêem coletes de pelles, mas não se usam tanto por que ficam caros.

Palacio de Crystal

Hoje—5.ª-feira—Hoje

A's 9 horas da noite CINEMA *Programma variado*

Estreia da bella pellicula **A CONQUISTA DA AVOSINHA** Em 3 partes

Domingo—ás 4 h. da tarde

Um sério combate de "box"

Interessante festa desportiva, com variado programma

JARDIM Passos Manoel

HOJE—Das 8 e meia em diante—HOJE

Sessão permanente

Notaveis «films»

A terceira e ultima jornada em 4 partes de

A Espada DE Damocles

pela formosa **Makowska**

Eterna tentadora

4—actos—4

Actualidades n.º 41

MAGNIFICO CONCERTO no «hall», pelo aplaudido octetto, sob a direcção do distincto violinista **VIEIRA PINTO**

Sempre selectos programmas

Sexta-feira—Soirée da moda

ESTREIA do *film* PATHÉ

VILIPENDIO

4 actos pela celebre actriz **Brioy**

ESTREIA

O toucador japonez

2 ACTOS

No Salão de Festas—Em exposição 3 automoveis da marca MC. FARLAN.

Furtos

O snr. Ignacio Alberto de Souza, residente na rua Formosa, queixou-se á policia municipal de Gaya, de que na noite de 16 para 17 do mez findo, audaciosos larapios se introduziram n'uma propriedade que possue em Villar de Andorinho, n'aquella villa, por meio de arrombamento, e furtaram d'alli diversas peças de vestuario e objectos de ouro, no valor aproximado de 1:200$000 réis.

—Tambem se queixou á mesma policia Maria Rosa Ferreira, moradora na avenida da Republica, de que lhe furtaram da sua residencia diversas peças de vestuario e objectos de ouro, tudo no valor de 600$000 réis.

Sendo encarregado de proceder a averiguações o agente Cypriano, este conseguiu capturar em Armamar os auctores do furto, Eufemia da Conceição e seu filho Manoel Duarte, aos quaes foi aprehendido a maior parte do furto.

Os presos são enviados hoje para o tribunal de investigação criminal.

Roubo importante

Foram hontem enviados ao tribunal de investigação criminal, Antonio Ferreira da Silva, David Rodrigues Pereira o «Chinez» sem morada certa, e Conceição Pereira, da rua Anselmo Braamcamp, que, como noticiamos, foram presos: os dois primeiros por terem sido os auctores de um importante roubo de roupas, pratas e objectos de ouro, no valor de réis, 40:000$000, praticado na noite de 10 do mez findo, na residencia dos snrs. Pedro Augusto Cordeiro e Manoel Correia Folhadella Guimarães, á rua 9 de Julho; e a ultima por ser encobridora do mesmo roubo.

A policia apprehendeu em casa da Conceição Pereira varias roupas e objectos de prata, pertencentes aos roubados, bem como um casaco de senhora, um sobretudo, dois guarda-chuvas e um anel de brilhantes.

Empregado infiel

Prisão

Foi preso Antonio Alves de Pinho porque, sendo empregado da firma Antonio Fernandes de Souza & C.ª, da rua do Almada, furtou de um armazem que a mesma firma possue na rua da Arrabida, cimento e ferragens, no valor de 8:000$000 réis.

A policia tem procedido a varias diligencias no sentido de apprehender o furto, tendo já em seu poder varias ferragens.

A OPINIÃO

Começa a publicar hoje

Uma série de cartas

da auctoria da snr.ª D. Maria Feio e de duas illustres e consagradas escriptoras, sobre o drama intimo de uma familia bem conhecida em Lisboa e que tanto tem apaixonado a opinião publica.

THEATRO **AGUIA DE OURO** Sociedade Theatral Limitada

HOJE

Repetição do explendido espectaculo de hontem com a revista

Bomba Real

Asylo das Raparigas Abandonadas

Em beneficio de uma grande obra

Proseguindo na cruzada que encetou *O Commercio do Porto* a favor do Asylo das Raparigas Abandonadas, temos a satisfação de verificar que não tem sido em vão que lançamos um appello aos sentimentos generosos dos benemeritos portuenses, que tão bem sabem praticar a sacrosanta virtude da caridade quando o alvo a attingir tem por fim a glorificação da bondade e da philantropia.

Auxiliando *O Commercio do Porto* na sua meritoria campanha a favor do prestantissimo estabelecimento de caridade que é o Asylo das Raparigas Abandonadas, as pessoas generosas e benemeritas, ao mesmo tempo que praticam uma acção bemfazeja e grata ao seu coração bondoso, contribuem para uma obra de largo alcance social, que carece de ser amparada e desveladamente protegida para que os seus fructos se multipliquem e tenham um sabor cada vez mais doce.

Póde bem avaliar-se n'este torvo redemoinho de ambições insoffridas que está sendo a época que vamos atravessando, a somma de beneficios que presta o Asylo das Raparigas Abandonadas, assoberbado como outras prestadias instituições de caridade, pela crise actual que lhe creou tremendas difficuldades.

Assim faltam ao Asylo das Raparigas Abandonadas os recursos indispensaveis para sustentar cerca de oitenta internadas que alli encontram abrigo e protecção, e para ultimar as obras de conclusão do edificio de Santos Pousada, que brevemente servirá de definitiva installação áquelle modelar estabelecimento de caridade.

Cooperem, pois, todos os beneméritos n'esta obra humanitaria, que tem a animal-a um largo espirito de altruismo e de generosidade.

Aos donativos recebidos por *O Commercio do Porto* para a subscripção aberta por este jornal temos a accrescentar mais os seguintes:

Anonymo C.....	2$500
Transporte.....	1:187$000
	1:189$500

Fornecimento de energia electrica

A commissão auxiliar technica nomeada pela commissão da camara municipal, que está encarregada de estudar a unica proposta que se apresentou no concurso ultimamente aberto e encerrado pelo municipio desta cidade, para a adjudicação do fornecimento de energia electrica aos serviços municipaes de gaz e electricidade, a qual é composta dos snrs. Francisco Pinto Moreira e Rodrigo Guimarães, respectivamente director e engenheiro consultor d'aquelles serviços, tem visitado, no cumprimento da sua missão, differentes quédas de agua, em relação com a referida proposta.

As ultimas quédas visitadas foram as do rio Alvadia, no concelho de Ribeira de Pena; e as do Cóa, nos concelhos de Pinhel, Figueira de Castello Rodrigo e Villa Nova de Fozcôa.

A mesma commissão, ainda no desempenho dos seus trabalhos, visitará hoje as minas de S. Pedro da Cova.

Estes estudos são, como se sabe, destinados a elucidar o relatorio que por parte da commissão municipal tem de ser presente ao senado para apreciação e votação da proposta do fornecimento de energia.

Instrucção Militar Preparatoria

Sociedade n.º 12 — Todos os paes, patrões e tutores dos mancebos com a idade dos 17 aos 20 annos, que são obrigados á I. M. P., devem inscrevel-os no curso d'esta sociedade, na avenida Rodrigues de Freitas, das 10 horas da manhã ás 8 da noite, até 8 do corrente.

Todos os individuos que tenham debaixo da sua responsabilidade mancebos sujeitos á I. M. P. e que não os inscrevam estão incursos no artigo 251.º do regulamento dos serviços de recrutamento, que lhe impõe um processo de policia correccional e a multa de 20$000 a 50$000.

Sociedade n.º 22 — Continua aberta até domingo, a inscripção dos novos alistados, das 18 ás 7 horas da noite, na rua de Cedofeita, 256 e das 8 e meia ás 11 horas da noite, na rua da Boavista, 327.

Os alistados da sociedade, além das regalias que possuem têem direito a assistir aos bailes que a direcção lhes offerece, quinzenalmente, e a todas as festas de caracter patriotico.

As desordens na rua Cima de Villa

Uma medida acertada

O snr. dr. Motta Alves, inspector da policia administrativa, em face das frequentes desordens que se dão na rua de Cima de Villa, preveniu algumas das moradoras d'aquella rua para se retirarem d'alli até ao fim de outubro passado.

Como não tivesse sido acatada a sua determinação, foram antehontem todas presas e recolhidas no Aljube.

Hontem foram restituidas á liberdade algumas d'essas pessoas.

THEATRO NACIONAL

HOJE E SEMPRE ás 9 1/4

A' PROCURA DO **BADALO**

4 prologo, 2 actos e 10 quadros

Um successo de gargalhada fóra do vulgar

3 horas de risota 3

A MAIS DESOPILANTE DAS REVISTAS

AMANHÃ

A' procura do badalo

Camara Municipal de Gaya

SENADO

Sessão de 2 de novembro

(Presidencia do snr. Alberto da Conceição Teixeira, secretariado pelo snr. Antonio Augusto de Oliveira, estando presentes 15 vereadores.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O snr. presidente justifica a falta do vereador snr. Armindo Ramos; e o snr. Santos Costa a do snr. Soares de Oliveira.

Lêem-se depois tres protestos contra a deliberação da commissão executiva, que mandou collocar os marcos de pedra na estrada da Granja.

O snr. Ramiro Mourão, referindo-se ao assumpto, dá os necessarios esclarecimentos.

Allude tambem ao officio enviado pelo snr. Alberto Julio Pereira, relativo á questão, fazendo o seu elogio como presidente d'aquella commissão executiva.

O snr. Alberto Julio Pereira não concorda com as palavras do snr. Ramiro Mourão nem com a resolução camararia, apresentando as suas razões.

Fallando ácerca da demissão da commissão executiva, o orador declara que a attitude tomada vai actualmente prejudicar muito os interesses do concelho, especialmente no que diz respeito ao imposto *ad valorem*.

Acrescenta que na proxima semana parte para a America do Sul, e, por isso, pede a devida licença, apresentando ao mesmo tempo as suas despedidas a todos os vereadores.

Declara ainda que a deliberação tomada para a collocação dos referidos marcos o deixou mal impressionado.

Sobre o assumpto fazem uso da palavra, alongando-se em considerações, os snrs. Cunha Moraes, dr. Manoel Milheiro, Julio Pereira, Ramiro Mourão, Fernandes de Oliveira e o snr. presidente.

Por escrutinio secreto resolve-se conservar a collocação dos marcos.

Após a votação, o snr. Ramiro Mourão declara que a commissão executiva mantém o seu pedido de demissão.

O snr. presidente diz que é para lamentar que a commissão executiva tome uma tal decisão n'esta occasião em que a sua acção é tão precisa para os interesses do concelho, pedindo ao mesmo tempo que desista do seu proposito, tanto mais que dentro em breves dias se procederá á nomeação official de outra commissão.

O snr. Ramiro Mourão insiste na demissão, allegando que varios motivos o obrigam a tomar esta resolução. Continuando, declara que ha ainda muito a fazer em beneficio do municipio, principalmente nos pelouros da luz, impostos e obras.

O snr. dr. Benjamim Cardoso pede á commissão para retirar o seu pedido de demissão.

O snr. presidente solicita tambem ao snr. Alberto Julio Pereira que desista do seu pedido de demissão.

Este vereador, porém, novamente declara não poder continuar a fazer parte da commissão.

Depois resolve-se conceder a licença pedida, sendo exarado na acta um voto de pezar pelo seu afastamento dos trabalhos camararios.

Delibera-se ainda que a eleição da nova commissão executiva se faça na proxima sessão plenaria.

Em seguida o snr. Ramiro Mourão trata largamente do fornecimento de luz electrica no concelho, tendo varios documentos ácerca do assumpto.

Depois de varios oradores fazerem uso da palavra, resolve-se que o presidente da commissão executiva entre em negociações para realisar um emprestimo de 800 contos.

Como não houvesse mais nenhum assumpto a tratar, o snr. presidente encerra a sessão ás 7 horas da noite.

Tribunal Militar Especial

Julgamento á revelia

Como envolvido na restauração da monarchia no norte, é julgado ámanhã n'este tribunal o snr. conde de Villa Pouca, que exerceu as funcções de secretario de gabinete do antigo official do exercito snr. Eurico de Sampaio de Saturio Pires.

Asylo Portuense de Mendicidade

Esta prestante instituição de caridade recebeu durante o mez findo os seguintes donativos:

Da junta da Sé, em commemoração do 10.º anniversario da republica, 20$000; do snr. Alberto Pereira, pela assistencia ao funeral do rev. Eugenio Freire, 3$000; idem, de D. Maria do Carmo Ferraz de S. Menezes, 10$000; idem, de D. Guilhermina Rosa de Jesus Pinto, 5$000; idem, de Antonio Pinto da Silva, 100$000; idem, de Abel de Lacerda, 7$500; idem, de Antonio Pereira, 7$500; idem, de Antonio Pinto da Silva, 5$000; da Commissão do Partido Republicano de Reconstituição Nacional, em commemoração do 10.º anniversario da republica e por intermedio do snr. Domingos Pinto da Rocha, 15$000; da familia do fallecido Antonio Leite de Faria, em suffragio da sua alma e por intermedio do *Commercio do Porto*, 20$000; da filha e genro do fallecido Delfim de Lima, em suffragio da sua alma, idem, 10$000; de D. Julia Borges do Aguiar, em suffragio da alma de seu marido, idem, 5$000; do dr. Manoel Pereira da Silva, em suffragio da alma do dr. Sol, 25$000; da viuva e filhos do fallecido José Bernardo Moutinho Russo, em suffragio da sua alma, e por intermedio do «Primeiro de Janeiro», 5$000; do snr. Bernardino Alves Pereira em suffragio da alma de D. Leonor Alves, 10$000; de Francisco Alves da Cunha Braga, pela assistencia ao funeral de D. Henriqueta da Costa, 5$000.

Palacio de Crystal

Sessão cinematographica

Na sessão cinematographica que esta noite se realisa no Palacio de Crystal, será exhibida, em estreia, a bella pellicula «A conquista da avósinha», em 3 partes, sendo o programma completado por outros interessantes *films*.

A' tarde estará aberta a Galeria Nacional de Bellas-Artes e em exposição o Museu Industrial e Commercial.

Combate de «box» — Festa desportiva

Está despertando justificado interesse, principalmente nos meios desportivos, o sério combate de *box*, que ás 4 horas da tarde de domingo proximo se realisa no palco da nave central, entre os conhecidos amadores snrs. Carlos Ferreira e Tavares Crespo, tendo este lançado o repto, como já dissemos, e sendo levantado pelo primeiro. O combate é tanto mais interessante, quanto é certo que só terminará ao ficar vencido um dos contendores.

O snr. Carlos Ferreira, ao que nos informam, está em treinos successivos com o seu *ménager*, snr. Antonio Pires de Castro. O snr. Tavares Crespo está tambem a treinar-se com o snr. Roberto Machado, consistindo os seus treinos em grandes percursos pedestres, saltos, gymnastica Muller, etc.

Como referimos, além do combate de *box* haverá um programma desportivo deveras curioso, que publicaremos.

ORDEM DO CARMO

Reunião de irmãos

Sob a presidencia do snr. dr. Alfredo de Moraes de Almeida, secretariado pelos snrs. Alberto Iglesias de Almeida Estrella e Serafim Joaquim Moraes, reuniu a assembleia geral dos irmãos beneficentes da Ordem do Carmo, d'esta cidade, para apreciar as contas e relatorio dos actos da respectiva gerencia, no anno economico findo de 1919-1920, bem como o parecer do Definitorio, sobre as mesmas.

Depois de abrir a sessão, o snr. dr. Moraes de Almeida disse que presidindo pela primeira vez na qualidade de presidente eleito, não podia principiar os trabalhos sem agradecer o terem-n'o collocado n'aquelle logar, mais por consideração immerecida, palavras que todos os presentes não apoiaram, que por merecimentos proprios. No emtanto, affirmava que todos podiam ficar certos de que havia de seguir os exemplos dos seus antecessores e os ensinamentos dos beneméritos dirigentes d'aquella casa, á qual dedicava toda a sua consideração e affecto.

Referiu-se depois, com infinito sentimento, á morte do saudoso secretario da assembleia geral, snr. Antonio Augusto Ferreira da Cunha, fazendo-lhe uma brilhante apologia do caracter e, alludindo ao amor que elle sempre demonstrou por esta Ordem e aos serviços que lhe prestou, disse que elle merecia da assembleia um voto muito especial de pezar, pelo seu fallecimento, o que propunha, assim como d'isso se désse conhecimento á sua dedicada familia.

Recordou igualmente os recentes fallecimentos do chorado exmezario snr. Domingos José Fernandes e da snr.ª D. Henriqueta Julia da Costa Dias, sogra do estimado definidor snr. commendador Francisco Alves da Cunha Braga, propondo que na acta d'aquella reunião se exarasse tambem um voto de pezar pelos seus fallecimentos, dando-se conhecimento d'elles tambem ás familias enlutadas.

Todas estas propostas foram votadas por unanimidade.

Lida a acta da ultima reunião da assembleia, foi unanimemente approvada.

Em seguida é posto em discussão o relatorio e o parecer do definitorio, tendo sido préviamente dispensada a sua leitura.

Como toda a assembleia se manifestasse em louvores á meza e em especial á commissão administrativa do hospital, o snr. presidente frisou a parte do relatorio que se refere á carestia da vida e ao trabalho que a administração do hospital teve para obter os generos e artigos indispensaveis, louvando o seu comprovadissimo zêlo e os constantes cuidados que todos os seus membros punham no serviço da Ordem e em especial beneficio dos seus irmãos pobres e doentes, impondo-se a si proprios trabalhos e canceiras para que nada lhes faltasse e contribuindo com o seu bom criterio administrativo e a sua acção benefactora, para que, apesar das difficuldades da hora actual, a conta fechasse com um importante saldo positivo.

Salientou tambem a parte importante do relatorio, em que a meza pôz em destaque o grande numero de operações effectuadas no hospital durante o anno e o justo credito que gósa o seu distincto e zeloso chefe-clinico snr. dr. Alberto Ribeiro, que só á sua parte fez 121 das 159 operações que no hospital se realisaram, o que em grande parte contribue tambem para o bom nome da Ordem.

Mas ha uma parte do relatorio— disse o snr. presidente—com a qual não concorda, e é a que a si se refere, como advogado que é da Ordem; se n'aquella casa tem direitos, tambem tem deveres; portanto, considera immerecidos os elogios e referencias que aquelle documento lhe faz.

E' seu dever pôr á votação o relatorio e o parecer do Definitorio. Vai, portanto, fazel-o, mas eliminando d'elle a parte a que a si se refere e apresentando uma proposta, para que ao parecer do Definitorio e ás suas conclusões, seja addidtado um voto de muitissimo reconhecimento da assembleia á meza e á commissão administrativa do hospital, especialisando o seu dedicadissimo secretario e nosso prezado amigo snr. Antonio da Silva Marinho—a alma mater da Ordem»—pela sua zelosissima administração e ao chefe da secretaria snr. Moraes e empregados seus subordinados, pelos seus bons serviços.

O snr. Antonio da Silva Marinho, agradecendo ao snr. presidente os termos com que se lhe referiu, pediu-lhe que retirasse o voto especial com que o honrava, pois que nada mais fizera que acompanhar os seus collegas; que senão de inteira justiça as referencias que a meza fazia no relatorio ao snr. dr. Moraes de Almeida, não podiam ellas deixar de ser approvadas pela assembleia.

Tambem se associava ao voto proposto para o chefe da secretaria e seus subordinados, pois se nenhuma referencia especial se lhe fazia no relatorio, tinha sido devido a motivos do proprio snr. Moraes.

O chefe da secretaria agradeceu em seu nome e no dos seus subordinados, os louvores que lhe eram dirigidos, instando por que fossem retirados.

Por fim, sob proposta do snr. Serafim Moraes, defendida tambem pelo snr. Manoel Joaquim de Barros, que lhe fez ainda outro additamento, para que tudo fosse votado por acclamação, foi unanimemente approvado o relatorio e o parecer do Definitorio, com os additamentos propostos pelo snr. presidente.

Foram igualmente approvadas as deliberações tomadas pela meza, para serem admittidos, sem pagamento de joia, um irmão beneficente e tres beneficiados, sendo depois encerrada a sessão.

O conflicto

Na praça da Liberdade

Por motivo do conflicto occorrido ante-hontem na praça da Liberdade, por occasião da passagem da manifestação contra a amnistia, a que nos referimos largamente, ainda hontem houve certo apparato policial no referido local, ás primeiras horas da manhã, emquanto os agentes realisavam as suas diligencias.

Reunião de integralistas

Em sessão extraordinaria reuniu a commissão organisadora do Nucleo Integralista Prior do Crato, occupando-se dos ultimos acontecimentos.

Depois de alguma discussão resolveu-se: Repudiar a interferencia daquella organisação integralista nos tumultos de terça-feira passada; saudar a imprensa que pugna pela amnistia, acção que se impõe de justiça; e saudar mais todos os presos, especialmente o estudante de engenharia Domingos Alhambre, victima de uma aggressão.

Buscas

Como hontem dissemos, todo o edificio das Cardosas ficou vigiado pela policia e logo pela manhã foram passadas buscas em todas as casas, nada sendo encontrado.

No telhado do edificio foram encontrados alguns manifestos iguaes aos que foram lançados quando passava a manifestção.

As buscas foram dirigidas pelo chefe da 1.ª secção da policia de investigação snr. Cardoso, sendo effectuadas por agentes da mesma policia e da de segurança do Estado.

Prisões

Pela policia de segurança do Estado foram hontem detidos os snrs. Vasco Rodrigues, empregado commercial, da rua de Cedofeita; Antonio Braga Moraes Gomes, negociante, da rua dos Caldeireiros; Thomaz Pelaio Ferreira Gonçalves, estudante, da rua das Taypas; e Antonio Bret Junior, estudante, da rua das Oliveiras.

A' noite tambem foi detido pela policia civil, no Café Excelsior, á rua do Bomjardim, o empregado commercial José Pinto, da rua da Alegria, por estar a fazer propaganda integralista.

Typographia clandestina—Prisão

Pela policia de segurança do Estado foi hontem detido o typographo José Moreira Gomes, da rua de S. Braz, em casa de quem foi encontrada uma pequena officina typographica, clandestina, suspeitando aquella policia que tivessem sido alli impressos os manifestos que foram lançados sobre os manifestantes.

Interrogatorios—Em liberdade

Pelo agente Vieira Marques, da policia de segurança do Estado, foram hontem interrogados oito detidos.

Em resultado d'esses interrogatorios, foram restituidos á liberdade, por nada se provar que os compromettessem os snrs. Juvencio Chaim Salgado Zenha, capitalista, da avenida da Boavista; Eugenio do Rego Martins Brandão, proprietario, de Vianna do Castello; Francisco José dos Santos Braga; Adriano Nunes Ferreira, criado do restaurante Internacional; e Eduardo Martins e João Maria da Gama, viajante, da rua Alexandre Herculano.

Os interrogatorios devem continuar hoje.

Aggressão—Roubo

Queixou-se á policia o ourives joalheiro Manoel Antonio Soares, da rua da Madeira, de que por occasião da manifestação contra a amnistia, realisada ante-hontem, foi aggredido por um grupo de individuos que não conhece e que lhe chamaram *traulitero*, roubando-lhe a corrente e um relogio, tudo no valor de 80$000 réis.

Em volta de uma aggressão

Hontem, pela manhã, o chefe da policia de investigação, snr. Cardoso, acompanhado do agente Vidal, foi ao hospital da Misericordia ouvir o engenheiro snr. Antonio Birne Pereira, sub-director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, que, como referimos, foi aggredido por um grupo de individuos.

O snr. Antonio Birne declarou que tendo ido a Gaya visitar umas pessoas das suas relações, acompanhado de sua esposa, quando voltou apeou-se de um carro electrico na praça da Batalha, seguindo pela rua de Santo Ildefonso e largo do Padrão em direcção á rua Heroes de Chaves.

Ao chegar, porém, á esquina da rua de Fernandes Thomaz, acercaram-se d'elle dois individuos que lhe perguntaram qual era a sua opinião ácerca da politica integralista, ao que elle respondeu ser republicano desde os bancos da escola e, por isso, nada tinha que vêr com essa politica.

Os dois individuos declararam-lhe então serem ferroviarios e que necessitavam que elle lhes désse uma satisfação pelo mal que tem causado á classe ferroviaria.

O snr. Birne disse-lhes que nenhuma satisfação lhes daria, pois nunca fizera cousa alguma em prejuizo dos ferroviarios.

N'esta altura sentiu uma forte pancada na cabeça, e em seguida outra, vendo então que tinha sido ferido, ignorando, no emtanto, quem haviam sido os aggressores.

Em seu auxilio veio um individuo, que disse ser tambem ferroviario e que o acompanhou até encontrarem um guarda civil, acrescentando que, como não apparecesse nenhum carro para o transportar ao hospital da Misericordia, foram para alli a pé.

A esposa do snr. Antonio Birne, que se encontra no hospital fazendo companhia a seu marido, declarou que os individuos que o aggrediram os vinham seguindo desde a praça da Batalha e que nada disse a seu marido para evitar um conflicto e por ignorar as intenções dos seus perseguidores.

De tarde esteve no hospital o snr. alferes Mendonça, secretario particular do snr. governador civil, que em nome d'aquelle funccionario foi informar-se do estado do ferido.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Direito

Sciencias economicas—Armando Mario dos Santos Graça, Cesario Romão e Jeronymo Salvador Constantino S. da Costa. Houve duas reprovações.

Sciencias juridicas. Parte fundamental — Casimiro Henriques de Moraes Machado, Gastão Carlos de Deus Figueira e Augusto Dias, Coimbra.

Sciencias juridicas. Parte complementar — Armando Cavalleiro Pinto Basto, Arthur de Jesus Thomé e Herculano de Magalhães, distincto, 16 valores. Concluiu a licenceatura.

Faculdade de Medicina

6.º exame, clinica obstetrica—Alfredo Mendes Gil, Antonio Augusto Geraldes Coelho, Antonio Cerveira, distincto, 16 valores; Antonio Leão Ferreira Alves, Antonio da Padua, distincto, 18 valores; Arnaldo Lopes Pinto.

Faculdade de Sciencias

Analyse e calculo das probabilidades—Nuno de Barros Lima e Anthero Mario Falcão Leite Pereira de Seabra da Veiga Magalhães.

Instituto Industrial do Porto

Curso geral

Alumnos approvados nos exames de hontem:

1.ª cadeira (2.ª parte), mathematicas geraes — Eduardo Reis Marques da Cunha e Giordano Bruno da Silva Pinto Barbosa. Houve uma reprovação.

Curso Superior Industrial

10.ª cadeira (1.ª parte), hydraulica geral, urbana e agricola—Armando Maria de Vasconcellos e José Vieira da Silva.

Houve uma reprovação e uma falta a acto.

Conservatorio de Musica do Porto

Fizeram hontem exame de 6.º anno de violino, ficando approvados, os n.os 283 com 17 valores; e 284 com 19 valores.

Exames de admissão

Hoje entram a exame:

Theoria elementar, ás 2 horas—137, 148, 156, 157, 337, 344, 345, 346 e 347.

Solfejo, 2.º anno, 106.

Solfejo, 3.º anno, 36, 98, 223, 229 e 259.

Subsistencias

O milho é preciso para pão

Na situação angustiosa em que o povo se encontra n'este momento de uma crise temerosa, todas as medidas no sentido de attenuar ão mal estar seriam louvaveis, porque de dia para dia mais augmentam os preços dos generos.

Ao que consta tem sido comprado muito milho para fabricar alcool, quando é certo que ha falta de pão e o pouco que se encontra é caríssimo.

Um nosso amigo de Braga, escreve-nos a tal respeito a seguinte carta:

«Snr. redactor — Tenha paciencia que eu venha tomar-lhe um pequeno espaço nas columnas do seu muito conceituado jornal, mas seria criminoso que calasse em mim este grito, que eu muito desejaria ecoasse como o acordar de uma tempestade, por os quatro cantos do nosso querido Portugal, a vêr se chamava á boa razão aquelles que continuam a abusar da passividade do nosso povo.

Sim, snr. redactor: que caminho esperamos nós que o povo tome, se, ámanhã, não tiver pão para comer?!

Tudo attingiu preços phantasticos, e, a despeito do que lá fóra se procura fazer para tornar mais facil a vida dos povos, aqui, triste é confessal-o: ha almas danadas que, sob um egoismo feroz, torturam a existencia dos outros!

Snr. redactor: Grite v. no seu jornal para que o governo proiba, com leis severas, aquelles que compram e destilam o milho para fazer alcool!!

Aqui, em Braga, já andam miseraveis açambarcadores a comprál-o para tal fim!!

A fome, sempre má conselheira, para onde arrastará o povo se lhe faltar o pão?

Facil é de prevêr o caminho que elle tomará, se ella ámanhã lhe bater á porta acompanhada com todo o seu cortejo de miseria e dôr.

Grite bem alto, a vêr se é ouvido por alguem que possa evitar tão grande descalabro!—Z.

Bombas explosivas

Grande alarme—Avarias

Por volta da meia hora da madrugada de hoje, na rua de Santos Pousada, rebentou, com grande estampido, uma bomba perto da fabrica de mogem e de bolachas Invicta, pondo em sivoroço os moradores do local, áquella hora em descanço.

Os estilhaços partiram os vidros das janellas e destruiram algumas das portas da referida fabrica.

No local compareceu a policia, não sendo encontrado qualquer pessoa suspeita.

Depois da meia noite tambem foram prevenir a policia da 4.ª esquedra, á rua de Gonçalo Christovão, de que na rua de Camões se encontrava uma bomba com um grande rastilho a arder.

Para o local avançaram immeditamente alguns guardas

lemne e Santissimo Sacramento exposto.

—De tarde, ás 3 horas e meia, haverá terço, sermão pelo rev. José Lourenço, ladainha, encerração e canticos.

Tambem se faz n'esta igreja a devoção do Mez das Almas, todos os dias ás 9 horas.

Igreja de S. João Novo

Realisa-se amanhã a devoção mensal dos associados do Sagrado Coração de Jesus, havendo missa ás 8 horas, prática, Communhão geral e os exercicios do costume, com a benção do Santissimo.

A's 10 horas e meia haverá exposição solemne e missa, a orgão e canticos, e ás 4 horas, terço, ladainha, via-sacra e benção do Santissimo.

Mez das Almas

Na igreja dos Congregados começou hontem a devoção das Almas, ás 8 horas da manhã.

Nos dias immediatos continúa á mesma hora.

Quando houver exposição realisa-se de tarde, á hora da encerração.

—No sabbado, pelas 9 horas e meia, realisam-se os suffragios annuaes por alma dos irmãos da Irmandade e bemfeitores fallecidos.

—Realisa-se esta piedosa devoção na Igreja de S. João Novo, todos os dias ás 7 horas e meia, com missa, terço, prática e benção do Santissimo Sacramento.

Missas de suffragio

Passa amanhã o anniversario do fallecimento de Thomaz Alves Guimarães, que por muitos annos foi desvelado prior da Ordem do Carmo, onde a sua memoria é inolvidavel, pelo que a meza d'aquella Ordem manda rezar, na sua igreja, pelas onze horas do referido dia, uma missa seguida de responso, em suffragio da sua alma.

—Tambem na mesma igreja se realisam no proximo sabbado, pelas dez horas, os officios funebres annuaes, pelas almas dos fieis defuntos, irmãos e bemfeitores d'aquella instituição piedosa e de caridade.

A innocente Bertha

O SEU FUNERAL

Tiveram uma grande concorrencia os responsos de gloria realisados hontem, na capella do cemiterio de Agramonte, pela innocente Bertha.

Os responsos foram presididos pelo rev. Candido José Lopes Vieira, acolytado por outros ecclesiasticos, vendo se tambem alli os internados do Asylo de S. José.

A chave do rico ataúde foi entregue ao nosso amigo e avô da innocente snr. Antonio Rodrigues Pina.

Sobre o feretro foram depostos *bouquets* e gerbes de flôres com sentidas dedicatorias.

Organisaram-se varios turnos, segurando ás azas do pequeno ataúde pessoas de familia e das suas relações e amisade.

A igreja ostentava uma elegante decoração pertencente á considerada casa de armador do snr. Alberto Pereira.

Finda a ceremonia foi o feretro trasladado para o cemiterio privativo da Ordem da Trindade, onde ficou encerrado em jazigo de familia.

Antonio Augusto Cogorno de Oliveira

IMPONENTE DEMONSTRAÇÃO DE SAUDADE

A alta consideração e os logares de destaque que o nosso amigo e distincto collaborador do *Commercio do Porto*, snr. Antonio Augusto Cogorno de Oliveira occupava no nosso meio social, fizeram com que ao vasto templo da Trindade affluisse hontem uma invulgar e numerosissima assistencia, honrando, assim, com a sua presença, os funeraes que alli lhe realisaram por alma d'aquelle prantead o extincto.

Foram tantas as representações que impossivel nos é enumeral-as.

Poucas vezes se terá assistido a uma tão significativa demonstração de pezar.

O saudoso finado, que estava encerrado em uma rica urna de mogno, estylo Imperio, com artisticos burilados, foi ante-hontem, como dissemos, removido para aquella igreja, onde esteve depositado.

Hontem foi, durante o dia até á hora do seu funeral, velado por seus dedicados irmãos, que tambem o acompanharam até á ultima morada.

O templo achava-se decorado lutuosamente pela antiga e muito acreditada casa Jayme Augusto da Silva & C.ª, vendo-se a rica tarima de talha dourada, que se erguia ao centro da igreja, circundada por elegantes e bellos macissos de plantas e arbustos do conhecido Horto Firmino Monteiro.

Ao centro do templo viam-se, em filas, os internados dos Asylos Profissional do Terço e de S. João, Officina de S. José, Seminario dos Meninos Desamparados, Velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade, Cegos do Asylo de S. Manoel, Asylo das Raparigas Abandonadas e Associação Protectora da Infancia.

Tambem alli se viam todas as direcções, empregados superiores e inferiores do Banco Alliança, bem como da Companhia Vinicola Portugueza, Companhia das Aguas de Lcanda e da Companhia das Docas e Caminhos de Ferro Peninsulares.

Aos responsos presidiu o rev. vigario Aurelio Pinheiro, tendo como acolyto o rev. Luiz Serro, acompanhado por outros ecclesiasticos.

Ao orgão estava o professor snr. Augusto Teixeira.

A chave da urna foi entregue ao nosso amigo e irmão do saudoso extincto snr. Alberto Ferdinando Cogorno de Oliveira.

Foram muitos os turnos que se organisaram para segurar ás borlas, não se podendo dar uma nota completa de todos os nomes das pessoas que para esse fim foram convidadas.

Lembra-nos, entre outros, ter visto os seguintes snrs:

Manoel da Silva Couto, Antheiro de Araujo, José Mauricio de Outeiro Ribeiro, Eduardo Soares de Albergaria, José Maria Ferreira, Eduardo da Cruz Pereira, Alvaro Magalhães, dr., Leopoldo Mourão, Alipio Moutinho, Camillo Maria Martins, Roque Maria Martins, Guilherme Felgueiras, Eduardo Kendall, Arthur Kendall, Fernando Homem de Almeida, Joaquim Homem de Almeida, dr., Armando dos Santos Pereira, João Ribeiro de Mesquita, Carlos Guerreiro, Bernardo Avides, Antonio Victorino Alves, Domingos Gonçalves de Sá, Emilio Gomes dos Santos, Antonio Correia de Magalhães Ribeiro, Antonio Gomes da Costa, José Ferreira Guimarães, João Gomes do Espirito Santo, José Teixeira Araujo, Bento Augusto, Joaquim [illegible] Pomar, Antonio [illegible] Pinto, Joaquim [illegible] Fonseca, Joaquim Pinto da Fonseca Junior, Ricardo Spralley, commendador José de Souza Faria, dr. Antonio Nunes, Julio Xavier, Carlos Mendonça, Manoel Magalhães, David de Mattos Leite, Manoel Pereira Barata, Alberto Braga, Mario Amaral, Madureira Nobre, etc.

Sobre o ataúde foram depostos corôas e *bouquets* de flôres naturaes e artificiaes, com sentidas dedicatorias.

De entre ellas destacamos as seguintes:

«Saudade de seus irmãos Guilherme e Adelino»; «Ao nosso vice-presidente offerece o conselho de administração da Companhia das Docas do Porto»; «Homenagem da Companhia Vinicola Portugueza»; «Ao seu chorado director—Offerece como preito de gratidão estas singelas flôres—O empregado das Aguas de Loanda—Antonio de Madureira Guedes Nobre»; etc.

Dirigiram o funeral os nossos amigos snrs. Carlos Guerreiro, zeloso director do Banco Alliança e collega do saudoso finado, e Luiz de Oliveira Braga, parente do extincto.

Findos os responsos foi o ataúde removido em coche, tirado a duas parelhas, precedido do rev. abbade de Cedofeita, para o cemiterio de Agramonte, onde ficou encerrado em jazigo de familia, sendo até alli acompanhado por pessoas de amizade.

Os irmãos e parentes do querido morto seguraram ás borlas em casa e no cemiterio.

—O snr. Carlos Guerreiro representava no funeral o snr. dr. Antonio Mourão, que se encontra ausente, a meza da Santa Casa da Misericordia do Porto e o snr. Albino Lobo, de Villa Real.

—A firma Joaquim Thomaz Cardoso & Filhos fez-se representar pelo seu socio e nosso amigo snr. Alfredo Marcelino Dias.

—A Parceria Vinicola do Norte, de que é seu socio gerente o nosso amigo snr. José Marques de Sá, fez-se representar pelo seu empregado superior snr. Claudino Pereira.

—O snr. Rodrigo Moreira, da firma Fontes & Irmão representava a agencia do Banco Alliança, em Santo Thyrso.

—O nosso amigo snr. Antonio Reis Porto, estimado gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, representava aquella Companhia.

—A acreditada firma Pinto da Fonseca & Irmão, com casa bancaria na praça da Liberdade, estava representada pelo nosso amigo snr. Joaquim Pinto da Fonseca e seu filho snr. Joaquim Pinto da Fonseca Junior.

—O snr. dr. Francisco José de Azevedo Coutinho, escrivão da Relação do Porto, fez-se representar por seu filho o snr. Fernando Coutinho.

—O Centro Commercial do Porto, em signal de sentimento pela morte do seu digno socio, encerrou as portas e conservou a bandeira a meia haste.

—O nosso amigo snr. commendador José de Souza Faria, representava a Celestial Ordem da Trindade, de que é dedicado presidente.

O Club Portuense tambem se fez representar por alguns membros da direcção e grande numero de socios.

—O snr. Julio Xavier representava a direcção do Banco Nacional Ultramarino e o snr. Alipio Moutinho, representava a firma Henry Burnay & C.ª, de Lisboa.

—Por intermedio do nosso prezado amigo snr. Carlos Guerreiro, estimado director do Banco Alliança, recebemos dos snrs. Antonio Victorino Alves, João José de Souza Lage, Domingos Gonçalves de Sá, Antonio Correia de Magalhães Ribeiro e Alfredo Carneiro de Vasconcellos, membros do conselho fiscal do mesmo Banco, a quantia de 50$000 réis, para, em suffragio da alma do saudoso extincto, a distribuirmos pela seguinte fórma, em esmolas de 10$000 réis cada uma:

Asylo de Cegos S. Manoel, Asylo Profissional do Terço, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia e pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

A esmola é uma eloquente demonstração da saudade.

O TEMPO

4 de novembro—Principio de aurora, ás 5 h. e 26. Nascimento do sol, ás 6 e 58. Occaso ás 5 e 36. Luz, 23 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO — Preamar, 9,11 (alt. 2m,79); 9,33 (altura 2m,79). Baixamar, 3,02 (alt. 1,07) 3,42 altura 1,07).

Communicados

Dr. Andrade Novaes

Com subida classificação, terminou hontem, na Universidade do Porto, a licenciatura em Sciencias Mathematicas o nosso prezado amigo snr. dr. José de Andrade Novaes, a quem apresentamos os nossos cumprimentos. (120)

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

Director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Instituto de Portugal

(*Tem 30 gabinetes*)—Telep. 1152

Rua de Breyner, 6—PORTO

Medico fundador e director

Dr. Antonio Coelho

(Da Universidade de Coimbra)

Tratamentos scientificos modernos das doenças nervosas, do estomago, intestinos e coração. Raios X. Analyses clinicas. Aberto das 8 ás 20. (90)

Caes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150 rua do Arsenal, 152—LISBOA

As pharmacias

Hoje de noite:

1.ª TURNO

Azevedo, Esplanada do Castello, ca. For; Costa Lima, av. Boavista, 1858; Gonçalves Dias, Nove de Junho, 254; Açoreana, Rosario, 215; Santa Theresa, praça Guilherme Gomes Fernandes, 104; Gomes, Flôres, 139; Silva Azevedo, Esbarra, 31; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 190; Barros, ca. da Liberdade, 193; Sá Leão, Bomjardim, 776; Pinto de Magalhães, L. da Lapa, 58; Alcantara Ferreira, L. do Campo Lindo, 64; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2851; Martino, J. Martino de Oliveira, Marques da Pombal, 190; Falcão, Santo Ildefonso, 1; Lopes, Montebello, 2; Ferreira Mendes (misc.), av. Rodrigues de Freitas, 277; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 213; Pharm. da Liga, Bomjardim, 241.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 4 de novembro

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Porto (1.º vara)—A camara municipal, c. Antonio da Costa Soares Freitas, 6; da costa; escrivão, Coutinho (fortias concedidas).

Braga—Antonio Marques Martins Ferreira de Araujo e mulher, c. José da Costa Nogueira Valladão—Juiz relator, Mendonça; escrivão, Coutinho.

Bragança—Ventura da Cruz, c. João Manoel Gonçalves.—Juiz relator, M. Coelho e no impedimento, M. Horta; escrivão, Cruz.

Appellação commercial

Porto (2.º vara)—Blandina Rosa dos Reis, c. Ignacio Cogorno de Avellar.—Juiz relator, Furtado; escrivão, Cruz.

Appellações crimes

Porto (2.º districto) — Manoel Francisco Netto e outro, c. o M. P. Juiz relator, Conceiro da Costa; escrivão, A. Ribeiro.

Lamego—O M. P., c. Antonio Cardoso Gomes Mourão.—Juiz relator, Mendonça; escrivão, Coutinho.

Aggravos

Braga—Abel da Natividade e Silva e outro, c. Francisco Gonçalves Marques e mulher.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, Coutinho.

Barcellos—Constantino José Alves, c. o M. P. e outro.—Juiz relator, P. Vieira; escrivão, Cruz.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Braga—Rev. José da Costa.—Paixão de Furtado a P. Vieira.

Alfandega da Fé—Annibal Augusto Rodrigues.—De P. Vieira a A. Garrido.

DO COMMERCIO DO PORTO

Concluiu hontem o julgamento dos processos assignados para a sessão de 1 de novembro. A audiencia, que continuou a ser presidida pelo snr. juiz da 1.ª vara, abriu á uma hora da tarde, com o jury anteriormente sorteado. Declarados abertos os debates, ia proceder-se a discutir, que era de Francisco de Oliveira Rodrigues contra Antonio da Fonseca e Souza, fez uso da palavra o snr. dr. Figueira de Andrade, como advogado do auctor, seguindo-se-lhe o snr. dr. Motta Marques, como patrono do réu. Houve réplica e tréplica, sendo declarados findos os debates ás 4 horas, recolhendo, então, o jury para deliberar. Passava das seis horas quando o jury volton á sala do Tribunal e o snr. juiz-presidente annunciou as

DECISÕES PROFERIDAS

Julgando procedente tanto a acção de Francisco do Amaral contra Francisco Teixeira Feijó, como a acção de Francisco de Oliveira Rodrigues contra Antonio da Fonseca e Souza.

Casas recommendaveis

OFFICINA DE GRAVURA DE O Commercio do Porto

FABRICO DE ETIQUETAS EM RELEVO

COMPANHIA HORTICOLA

Quinta das Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e fiôres, construcções de jardins, parques, etc., colmeias e outros artigos.

PEDIR CATALOGOS

65

CONSERVAS DE ESPINHO

CUIDADO COM A VISTA

Usem só vidros bons em montagem bem apropriadas

Estabelecimento de OPTICA de Emilio de Azevedo Campos Filhos 5

R. 31 de Janeiro, 137—PORTO

Eduardo da Fonseca

Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos.

Praça de Carlos Alberto

PORTO

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve movimentado e com tendencias firmes, ficando compradores a 9 1/4 e vendedores a 9 1/2.

CAMBIOS

Em 3 de novembro

Praças	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	9 11/32	—	1$
	Cheq.	9 1/4	9 1/2	1$
Paris	»	$68	$84	f. 1
Madrid	»	1$020	1$060	p. 1
Italia	»	270	280	l. 1
Holand	»	2$230	2$330	fl. 1
Suissa	»	1$160	1$200	f. 1
N. York	»	7$400	7$660	d. 1
Belg.	»	492	510	
Allem.	»	88	98	
AGIO				
L. oiro		31$00	31$80	
Oiro g.		560	570	
Oiro m.		555	565	

BOLSA DE LISBOA

Em 3 de novembro

EFFECTUADO

Insc., ass., 43$100; ditas, coup., 43$100; obrig. do emp. de 1917, 5 0/0, 69$000; ditas externas de 3 0/0, 1.ª série, 137$000; acç. do Banco Nacional Ultramarino, coup., 233$000; ditas do Banco Commercial de Lisboa, 213$500; ditas da Companhia dos Tabacos de Portugal, coup., 187$000; ditas da Companhia Portugueza de Phosphoros, 76$000, 77$500 e 78$000; ditas da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado, 30$000 e 30$200; ditas da Companhia Colonial do Buzi, 47$000; ditas da Companhia da Zambezia, 10$100; ditas da Companhia do Boror, 88$500; ditas da Companhia de Cabinda, 7$600; ditas da Companhia Nacional de Navegação, 194$500.

Cotações financeiras

Londres, 28

Brasil, 4 1/2 0/0, 1883	31 1/4
Brasil, 5 0/0, 1895	48 1/2
Brasil, 5 0/0, 1898	86 0/0
Brasil, 5 0/0, 1903	89 1/2
Brasil, 4 0/0, 1911, 1.ª série	44 1/4
Brasil, 5 0/0, 1913	74 7/8
Brasil, 5 0/0, 1914	60 1/4
Buenos Ayres 3 1/2	46 1/2
Buenos Aires, 5 0/0 1908	82 0/0
Buenos-Ayres, 5 0/0, Funding	89 1/2
Costa Rica, 4 0/0	34 1/2
Japão, 4 0/0, 1899	59 1/2
Idem, 5 0/0 1907	73 0/0
Estado do Pará, 5 0/0, 1915	32 1/2
Portuguez, 3.ª série	25 5/8
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0	63 1/4
Bahia, 5 0/0, 1904	53 1/2
Idem, 5 0/0, 1913	49 0/0
Pará Belem, 5 0/0 1915	22 0/0
Idem, idem, 6 0/0, 1919	30 0/0
Cidade do Rio, 4 1/2 0/0 1912	56 0/0
War Loan, 3 1/2 0/0	81 1/8
War Loan, 4 1/2 0/0	76 1/8
Pariz, 29	
Renda Franceza, 3 0/0	55,10
Renda Franceza, 4 0/0, 1917	69,60
Renda franceza, 4 0/0, 1918	69,25
Estado da Bahia, 5 0/0, 1910	293
Costa Rica, 4 0/0, 1910	293
Estado de Minas Geraes, 4 1/2, 0/0, 1910	300
Estado de Minas Geraes, 4 1/2, 1911	315
Obrigações da C.ª dos Tabacos, 4 1/2 0/0	790
Amazonas, 5 0/0, 1906	163.50
Estado do Espirito Santo, 5 0/0 1908	358
Estado do Maranhão, 5 0/0, 1910	330,50
Pernambuco, 5 0/0, 1905	481
Pernambuco, 5 0/0, 1909	439

Cambios:

Cambio s/ Londres	54,16 1/4
Cambio s/ Hespanha	216 3/4
Cambio s/ Hollanda	478
Cambio s/ Allemanha	20 1/4

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 3

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 2	66	2.062
Em 3, mais de	26	1.440
	92	4.502

Exportação

Pernambuco—No Salland, Coutinho Carneiro & C.ª, Limitada, 1 cx. capachos.

Rio de Janeiro—No Dusseldorp, Armando Casimiro da Costa, 1 cx. quadros.—No Gallier, Sociedade Clemente Menéres, 10 sc. folhas.

Bahia — No Salland, Romariz Castro & C.ª, Limitada, 62 cx. materia electro-ceramico.

Buenos-Ayres—No Sierra Ventana, Coutinho Carneiro & C.ª, Limitada, 1 cx. impressos.

New-York — No Leça, Arthur Braga & C.ª, Limitada, 90 cx. palitos.

Glasgow—No Endymion, Barros Almeida & C.ª, 110 vol. aparas de cortiça.

Cabo Verde—No Cabo Verde, Leão & Lago, em Commandita, 3 cx. tecidos.

Cabotagem

Lisboa—No M. Mathilde, Leão & Lago, em Commandita, 73 vol. tecidos e 5 cx. calçado.—No Avestruz, Fabrica de Garrafas da Amora, 150 vol. capas de palha.—No Constancia, Leão & Lago, em Commandita, 1 cx. tecidos; Delfim Pereira Barquinha, 200 vol. capas de palha para garrafas.

Figueira—No Adelaide 2.ª, F. Street & C.ª, Limitada, 4 vol. machinismo.

Funchal—No Constancia, Leão & Lago, em Commandita, 10 cx. prata em obra e vidros.

Vinho

Rio de Janeiro—No Salland, 10.550 litros.—No Amiral Salandrame, 40.000.

Santos—No Salland, 5.500.—No Gallier, 40.000.

Dublin—No Endymion, 11.490.

Glasgow—No mesmo, 1.068.

Anvers—No Zeelandier, 1.300.

Anvers—No Zeelandier, 1.300.

Dinamarca—No Rhone, 20.940.

Londres—No Darino, 5.878.

Moçambique—No Porto Alexandre, 200.

Funchal—No Constancia, 481.

Navegação

Em 3 de novembro

Douro

ENTRADAS:

Lurg. ing. General Jacobs, Terra Nova, bacalhau.

Hiat. ingl. Florence E., Terra Nova, bacalhau.

Chal. fr. Eurrice, Corcubion, em lastro.

SAHIDAS:

Não houve.

Leixões

ENTRADAS:

Vap. ing. Darino, Londres por Leixões, div.

Vap. belg. Zeelandier, Antuerpia por Leixões, div.

Vap. nor. Nordborg, Kristiansund, bacalhau.

SAHIDAS:

Cahiq. port. S. José I, Figueira da Foz, em lastro.

Hiat. port. Florinda, Figueira da Foz, em lastro.

Hiat. port. Emilia, Figueira da Foz, div.

Lug. Santa Martha, Vianna do Castello, div.

Lug. port. Boa Sorte, Lisboa, em lastro.

Lugr. ing. General Byng, Terra Nova, em lastro.

Vap. ing. Endymion, Cadiz, div.

Fóra da barra fica um hiate ao sul.

Vento S. (brando).

Mar, bom.

Tejo

Em 3 de novembro

ENTRADAS—Vap. port. Funchal, dos Açores, div.; belg. Catalonier, Anvers, div.; ing. Sidney Reid, de Newport, carvão; ing. Araguaya, de Southampton, div.; chal. fr. Torment, de Laguet, batata; idem Frivel, de Laguet, batata; esc. fr. Lapomel, de Dahomé, batata; vap. fr. Anguil, de Laguet, batata.

SAHIDAS—Vap. ing. Araguaya, para Buenos-Aires, div.; port. Lima, para o Pará e Manaus, div.; ing. Andorinha, para Tenerife, div.; all. Atlas, para Bremen. div.; suec. Dorneis Hugo, para Stockolmo, div.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 2

Foram muito concorridos os templos onde foram hoje celebradas missas pelos fieis defuntos. Ao cemiterio affluiram milhares de pessoas durante o dia, vendo-se alli quasi todos os jazigos ornamentados. Era grande a profusão de flôres.

—João Henriques, o «Pecante», serviu de moço de fretes de um caixeiro viajante da casa do Porto, Reis & C.ª, mas ia vendendo tambem por sua conta alguns dos artigos que a mala conduzia. Tendo sido preso, fugiu ao policia, que conseguiu com dois tiros sustar a sua evasão.

—Nos dias 25 e 26 do corrente o distincto pianista Oscar da Silva dará aqui dois concertos com a collaboração de dois artistas de reconhecido merito, um violinista e uma pianista.

—Os comboios rapido e n.º 7 de hontem, chegaram aqui com atraso de 6 e 7 horas, o que inquietou muitas pessoas que aguardavam a sua chegada.

—Foi recebida com muita satisfação a noticia de estar solucionada a greve ferroviaria.

—Falleceu o snr. Antonio Luiz de Figueiredo, negociante de lanhas e proprietario geralmente estimado—(*C. A.*).

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 8

(Do snr. do *Commercio do Porto*)

Gamble a Londres	13 7/16
Libra no Rio	191$000
Paridade, 8 11/16 Porto sobre Londres	75,19

B. B.

DIARIO DE LISBOA

EM *O Commercio do Porto*

NOVEMBRO, 3

NOTA DO DIA

Reforço a intriga politica, de mistura com jogos malabares dos grupos e das facções, que desconcertam os melhores calculos sobre a vida do governo. Os que desejariam vêl-o continuar no poder, em homenagem á estabilidade ministerial, sentem que em torno d'elle se vai fazendo o vacuo, com as suas desconfianças e as patentes hostilidades.

O bloco das direitas, que se tinha como o melhor garantia da sua existencia, apresenta-se com poucas probabilidades de exito. Os dominguistas mantêem-se, ao que parece, fieis aos papiros democraticos; e os reconstituintes são amigos pouco constantes a que continúa a seduzir a ideia da herança do poder.

E' com estas disposições que todos mais ou menos se apresentam para a incruenta batalha que se vai travar em torno da amnistia.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 3 de novembro

Presidencia do snr. Correia Barreto, estando presentes 22 senadores.

O snr. Pereira Osorio chama a attenção do snr. ministro da guerra para a fórma, que classifica de leviana, como o snr. commandante da 6.ª divisão, ordenou uma mobilisação, que sériamente alarmou o povo do norte, pois se disse que ella visava a soccorrer a cidade do Porto, que se encontrava revolucionada. Parece-lhe assumpto grave e aguarda os esclarecimentos do ministro.

O snr. Helder Ribeiro responde que os actos do commandante da 6.ª divisão estão plenamente justificados, pois procedeu de harmonia com as ordens que lhe transmittiu, de que resultou a mobilisação apenas de duas baterias em Amarante, tendo sido tudo suspenso logo que se verificou não haver motivo para proseguimento das medidas que se havia julgado necessario adoptar.

O snr. Pereira Osorio declara-se satisfeito com as explicações do snr. ministro da guerra.

A'manhã ha sessão.

DEPUTADOS

Sessão de 3 de novembro

Presidencia do snr. Mesquita de Carvalho, estando presentes 32 deputados.

O snr. Antonio Mantas manda para a meza um projecto de lei ampliando as regalias concedidas aos mutilados da guerra, referentes a empregos publicos.

O snr. ministro da guerra declara que vai mandar fazer uma tabella para a collocação dos mutilados.

O snr. Orlando Marçal volta a interessar-se pela situação dos officiaes milicianos.

O snr. presidente do ministerio lembra que ao parlamento é que cumpre resolver a situação dos officiaes milicianos, visto que se encontra pendente da camara um projecto de lei sobre o assumpto.

Discute-se a seguir a proposta auctorisando os exames de admissão ás escolas primarias superiores.—E' approvada.

Com dispensa do regimento, aprecia-se depois a proposta de lei fazendo passar, com a rubrica «transportes para 1921», algumas despezas feitas com a guerra.—E' approvada.

A seguir é reatado o debate sobre as declarações do snr. ministro das finanças, ácerca dos contratos de trigo e de carvão.

O snr. presidente do ministerio faz considerações, dividindo o assumpto em duas partes: operação financeira e operação commercial.

A'cerca da primeira e seguindo o discurso do snr. Cunha Leal, friza as passagens mais importantes das clausulas 5.ª e 6.ª do respectivo contrato.

Diz que o governo, recebendo quatro milhões de libras e, pelo referido contrato, dispendendo dois milhões, ficaria com uma reserva que, não será demasiada, mas que não deixará para outro governo uma situação aggravada.

Acrescenta que nenhum clamor em volta do contrato se suscita, porquanto ninguem até á data fez qualquer proposta mais vantajosa para o Estado, muito embora elle, orador, já tivesse convidado para isso uma considerada casa importadora.

A um aparte do snr. Antonio da Fonseca, responde que o fornecimento de trigo em que intervieram, em materia dos transportes, os Transportes Maritimos do Estado, ficou mais caro do que aquelle que o actual governo obteve.

Attribue-se á instabilidade ministerial algumas difficuldades do contrato.

O snr. Cunha Leal diz que, em face do contrato, as facturas poderão ser pagas sem que um bago de trigo embarque na Argentina.

Na sala ha grande agitação, cruzando-se apartes por vezes violentos.

O snr. presidente do ministerio, proseguindo, diz que se lhe provarem que errou será elle, orador, o primeiro a reconhecel-o.

Entende que é obrigação de todos esclarecer sem objurgatorias, nem violencias.

Repete que a fiscalisação se faz em Londres. A clausula 5.ª do contrato é bem clara. O pagamento será feito quando da chegada do barco ao Tejo. E' claro, terminante, um facto.

Ha protesto dos populares.

O orador lê a clausula novamente.

Ha varios tumultos.

O orador:—Poderia admittir-se que um ministro viesse á camara interpretar um contrato com o intuito de a illudir?

O pagamento, affirma o orador, é feito consoante a clausula lida. O que se impõe é aclaral-a, se porventura alla não está clara.

O snr. Julio Martins, em aparte:—O que se impõe é a annullação do contrato.

O snr. ministro das finanças:—O snr. presidente do ministerio está interpretando fielmente o meu pensamento e das partes contratantes.

O snr. presidente do ministerio continua fallando por entre apartes; e, quando vai entrar na apreciação do contrato, sob o ponto de vista commercial, dá a hora para se encerrar a sessão, ficando por isso com a palavra reservada para a proxima, que é ámanhã.

Noticias financeiras

O mercado cambial manteve-se estacionario durante o dia; porém, no fecho, firmou-se um tanto, ficando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 9 9/8; sobre Pariz, 468; sobre Suissa, 1$160; sobre Belgica, 492; sobre Italia, 270; sobre Allemanha, 88; sobre Hollanda, 2$230; sobre Madrid, 1$020; sobre New-York, 7$400; agio do ouro, 560.

Vendedores:

Sobre Londres, 9 1/8; sobre Pariz, 484; sobre Suissa, 1$200; sobre Belgica, 510; sobre Italia, 280; sobre Allemanha, 98; sobre Hollanda, 2$330; sobre Madrid, 1$060; sobre New-York, 7$660; agio do ouro, 600.

Libras, ouro, comprador a 31$500 e vendedor a 32$500.

A Bolsa esteve fraca e sem grande movimento.

Ministro de Portugal em Berlim

Por iniciativa da Associação Commercial de Lisboa e com a collaboração das Associações Commercial e Industrial do Porto, foi hoje offerecido um almoço no Avenida Palace, ao snr. Lambertini Pinto, ministro de Portugal em Berlim.

Entre outras pessoas assistiram a esse almoço os snrs. Carlos Gomes, Lisboa de Lima, Mario de Carvalho, Gonçalves Teixeira, Oliveira Lacerda, Carlos Pereira, Raul Monteiro Guimarães, dr. Justino Ferreira, Manoel Ruy dos Santos, Alberto Macieira, José Maria Alvares, Costa Lima e Augusto Rego.

No final do almoço trocaram-se enthusiasticos brindes de congratulação pela escolha do snr. Lambertini Pinto para ministro de Portugal na Allemanha.

Por proposta do snr. Lisboa de Lima, foi enviado o seguinte telegramma ao snr. ministro dos estrangeiros:

«A Associação Commercial de Lisboa e mais representantes das forças productoras da nação, reunidos, a seu convite, n'um almoço de homenagem a Lambertini Pinto, congratulam-se com a sua nomeação para ministro de Portugal em Berlim e felicitam o governo da republica e muito especialmente v. exc.ª por essa nomeação.»

Contribuições de Estado

O «Diario do Governo» de hontem publicou o seguinte decreto:

«Encontrando-se ainda por concluir as operações de lançamento das contribuições do Estado, ás quaes têem de ser addicionadas as percentagens do imposto especial municipal, com applicação ao pagamento das despezas com os vencimentos e gratificações do pessoal de ensino primario nos differentes concelhos do continente e ilhas adjacentes, em consequencia de não terem sido ainda enviados á direcção de finanças por muitas juntas escolares os elementos necessarios para a fixação d'essas percentagens, como expressamente se encontra estabelecido no artigo 177.º do decreto n.º 6:157, de 2 de setembro de 1919;

E sendo de urgente necessidade a conclusão d'aquelle serviço a fim de que nos prasos legaes se proceda á cobrança das referidas contribuições:

Hei por bem decretar, sob proposta dos ministros do interior, das finanças e da instrucção publica, o seguinte:

Artigo 1.º—Nos concelhos em que as juntas escolares não tenham fornecido os elementos necessarios para a fixação das percentagens do imposto especial municipal para as despezas da instrucção primaria a cobrar no anno civil de 1921, serão applicadas as mesmas percentagens que no anno civil de 1920 foram adicionadas ás contribuições directas do Estado.

§ unico. Se posteriormente se reconhecer a insufficiencia do producto d'essas percentagens para occorrer ao pagamento dos encargos a que se destina o referido imposto, até o limite maximo fixado no n.º 1.º do artigo 16.º do decreto n.º 5:787-A, proceder-se-ha no anno civil seguinte á necessaria rectificação da percentagem para compensação da despeza que a mais tiver sido realisada pelo thesouro, por effeito da referida insufficiencia.

Art. 2.º—As percentagens fixadas com applicação ao pagamento dos vencimentos do professorado primario acrescerão aquellas que, nos termos do artigo 9.º do decreto com força de lei n.º 3.892, de 20 de março de 1918, forem necessarias para o pagamento da ajuda de custo instituida pelo decreto n.º 7.033, de 16 de outubro corrente.

§ unico.—Para a execução do disposto no artigo 2.º, e em relação aos concelhos de que trata o artigo 1.º, serão applicadas as percentagens estabelecidas para o anno civil de 1920, observando-se igualmente o preceituado no § unico do artigo 1.º para corrigir a insufficiencia das percentagens especialmente destinadas ao pagamento da ajuda de custo.

Art. 3.º—Em relação aos encargos obrigatorios da instrucção primaria que devem ser directamente subsidiados pelas receitas geraes dos municipios, e na falta dos elementos que devem ser prestados pelas juntas escolares, devirão as direcções de finanças solicitar das camaras municipaes a indicação das verbas incluidas nos seus orçamentos com applicação ao pagamento d'aquelles encargos, promovendo nos prasos legaes a cobrança das quantias que lhes forem notificadas.

Art. 4.º—No caso em que pelas camaras municipaes seja reconhecida a entrega das verbas necessarias para o pagamento dos encargos de que trata o artigo anterior, será dado immediato conhecimento á direcção geral das contribuições e impostos, que pelas instancias competentes promoverá a cobrança das quantias que forem devidas por esses municipios.

E unico.—Igual participação será enviada pelas direcções de finanças á 10.ª repartição da direcção geral da contabilidade publica.

Os soberanos belgas

O rei, Paulo, onde viajam agora a rainha e o principe real da Belgica, durante a noite de hontem melleu carvão e agua, levantando ferro ás primeiras horas da manhã de hoje.

Segundo as nossas informações, o *dreadnought* desembarcará os seus regios hospedes, depois de ámanhã, no porto de Dunkerque, os quaes seguirão para Bruxellas em comboio especial.

O navio de guerra brazileiro seguirá depois para Portsmouth, a convite do governo inglez, demorando-se uma semana n'esse porto. Os officiaes serão hospedes do almirantado britannico.

Depois voltará a Lisboa para transportar para o Rio de Janeiro os restos mortaes do imperador do Brazil.

Quando do jantar offerecido ao rei da Belgica, o soberano conversou largamente com o snr. ministro dos estrangeiros ácerca da provincia de Angola, mostrando desejos de que o snr. general Norton de Mattos, alto commissario n'essa colonia, passasse por Bruxellas, ao fazer a sua viagem a Londres.

—Terei muita satisfação em o receber—sublinhou o monarcha.

Em commemoração da visita dos soberanos belgas, a casa Pinto & Sotto Maior enviou á imprensa diversas qu

Propriedade

8537 VENDE-SE uma das mais lindas propriedades de Gaya, composta de uma casa sobradada, duas terreas, quintal e trasido campo, com ramadas a vinho e agua de rega. Fallar na Praça das Flôres n.º 180—Porto.

Madeira para embarcações

8441 VENDE-SE grande quantidade, de excellente, para entrega immediata e cortada no mez de maio.

Informações: Bruno & Correia—Barcellos.

Fabricas

8447 VENDEM-SE duas grandes edificações, antigas fabricas, situadas em logares proprios para a industria.

Falla-se na rua de Malmeredas n.º 71-2.º.

Socio capitalista

8544 PRECISA-SE para o desenvolvimento de um bem estabelecimento commercial, em Espinho, em optimas condições e com bastante clientella. Para esclarecimentos José Antonio da Costa, rua 25 n.º 22—Espinho.

Grande escriptorio

Precisa-se. Só se trata com o proprio interessado. Resposta á Filial n.º 1, rua 31 de Janeiro, 17—L.

Dissolução de sociedade

8551 POR escriptura de 3 de novembro de 1920, lavrada pelo notario dr. Pinto Osorio, da cidade do Porto, foi dissolvida a sociedade que n'esta praça girava sob a denominação de «Sociedade de Serralharia, Limitada», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, ficando todo o activo e passivo a cargo dos signatarios.

Porto, 3 de novembro de 1920.

Antonio da Fonseca Rijo
Antonio Coelho da Silva
Antonio Ferreira Lima.

Professora de allemão

8556 PRECISA-SE uma habilitada para ensinar.

Avenida da Republica n.º 500—Villa Nova de Gaya.

Casa e quintal

8550 VENDE-SE, em hasta publica, no dia 21 de novembro, ás 12 horas, no Tribunal de Paredes, uma boa casa e quintal, da Santa Casa da Misericordia, que dá tres pipas de vinho.

E' junto á estação do caminho de ferro. Tem agua.

AGENTE

8557 PRECISA-SE, para representar uma fabrica inglesa, de artigos opticos.

Os interessados devem indicar na sua primeira carta a experiencia de negocios que têem e apresentar boas referencias.

Enviaremos um mostruario completo ao preferido. A excellente opportunidade e a boa commissão a conceder, exigem que se faça uma escrupulosa escolha.

Resposta para: **Optico Limited, Tennyson Works, Willesden Lane.** LONDON N. W. 6—ENGLAND

Gremio Patria e Republica

Villa Nova de Gaya

8559 O GREMIO Patria e Republica de Gaya convida todos os seus filiados e republicanos da villa a assistir ao funeral da menor Everilda, filha do seu associado Manoel Francisco Netto.

O funeral realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Coimbrões, saindo do logar do Prado.

Moreira & Mattos Limitada

8553 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, da cidade do Porto, foram feitas as seguintes alterações á sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob aquella firma e com séde na mesma cidade:

a) Entrou para ella, como socio novo, Manoel Pelicas.

b) O capital social foi reforçado com a quantia de 31 contos em dinheiro, subscripta e já paga pelos socios, na seguinte proporção: Serafim da Silva Santos, 8:500$00; José de Mattos, 6:500$00; Celestino Gonçalves Moreira, 5 contos; João Maria Moreira e Manoel Henriques, 2 contos cada um; Firmino Simões da Silva, 3 contos; Manoel Pelicas, 2:500$00 e Manoel Gonçalves Amaro, 1:500$00.

Porto, 3 de novembro de 1920.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

C. C. F. P. Beira Alta

AVISO AO PUBLICO

Serviço provisorio de comboios de passageiros

Além dos comboios de passageiros indicados no Aviso ao Publico de 8 do corrente, serão tambem postos em circulação, a partir do dia 20 do corrente, os novos comboios n.º 2 A, 5 A e 21 A, cujas marchas abaixo se indicam:

Estações—Comboio n.º 5 A—Misto ás terças, quintas-feiras e sabbados, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe—Partidas da Pampilhosa, ás 18,45; chegada a Mangualde, ás 22,14.

Comboio n.º 21 A—Mercadorias aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras. 1.ª, 2.ª e 3.ª classe—Partida da Pampilhosa, ás 11,30; chegada a Mangualde, ás 16,50.

Estações—Comboio n.º 2 A—Misto diario, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes—Partida de Mangualde, ás 5,10; chegada á Pampilhosa, ás 8,30.

Figueira da Foz, 26 de outubro de 1920. O engenheiro director da exploração, *F. de Figueiredo e Silva.* 8429

CURAREIS !!!

As affecções do ESTOMAGO

todas as molestias causadas por desarranjo do apparelho digestivo, como: dôres, dispepsias, acidez, arrotos, fermentações anormaes, etc., etc., desapparecem com o

ERCUSOL

(tem patente)

A' venda nas principaes pharmacias.

Representante exclusivo:

Jaime Sentis

Calle Salmeron, 252, pral. (Gracia)—Barcelona

GRAND PRIX
Xarope Peitoral James
Xarope Peitoral James contra todas as affecções das vias respiratorias, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asthmaticos, bronquites agudas ou cronicas. Exclusivamente empregado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspecção Geral d'Hygiene do Brasil.
PHARMACIA FRANCO, FILHOS & C.ª
RUA DO ARSENAL, 127—LISBOA
32

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

DE

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo: cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: Albimaga
Codigo: Ribeiro 47

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua da Bandeirinha, 78 (Largo do Virlato)

— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL, PORTUGUEZ — 303

Lições dadas por professores NACIONAES: ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas. Ha só 6 alunos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Estão já reabertas as aulas

Quina-Laroche

Tonico -- Reconstituinte -- Febrifugo

Universalmente reconhecida como o remedio soberano no tratamento dos casos de:

Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres

Entre os milhares de testemunhos de aprovação com que dia a dia se vê honrada e favorecida a **QUINA-LAROCHE**, e que nos seria impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:

«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade no Hotel-Dieu de Pariz, certifica haver prescripto com exito a **QUINA-LAROCHE** e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, affirma: que, desde o primeiro momento até hoje, encontrou no dito producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'ella um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.

«Em face da qual expede o presente certificado.

DR. BEAUVAL»

Exija-se em todas as pharmacias a Verdadeira Quina Laroche

COMAR & C.ª

20, Rue des Fossés-St-Jacques—PARIZ

AQUECIMENTO CENTRAL

por agua quente e vapor para fabricas e casas particulares

Radiadores e Caldeiras

em armazem para entrega immediata

Distribuição de agua quente

para quartos de banho, toilettes, douches, etc.

Informações e orçamentos gratis

8138

CARLOS FUCHS, Engenheiro.

LISBOA — Rua do de S. Paulo, 103-1.º.

Representantes no norte:

Oliveira & Hamig, Limitada

PORTO — Rua das Flores, 139 — 1.º.

Lenha

Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.º

Rua Infante D. Henrique n.º 109

Telephone, 109

— PORTO — 7082

C. C. F. P. Beira Alta

AVISO AO PUBLICO

Subscripção

Por decreto n.º 7.078 e devidamente autorisado pela portaria n.º 3.450, de 13 do corrente, do sr. ministro do commercio e communicações, correntes do Diario do Governo n.º 201, 1.ª serie do mesmo dia, será cobrada a partir de 17 de outubro corrente inclusive, uma sobretaxa de 200 por cento sobre os preços de todas as tarifas e Aviso ao Publico actualmente em vigor n'esta Companhia, a qual substitue a de 100 por cento que ainda vem sendo applicada em conformidade com o Aviso ao Publico E. n.º 1.383 de março de 1920, que só n'esta parte fica sem effeito.

Lisboa, 12 de outubro de 1920. —O administrador delegado, *Luis Ferreira da Silva Vianna.*

Aguas Purgantes DE Coslada

La Maravila

Analysadas pelo sabio doutor D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater as constipações e prisão de ventre, infartam entes do figado, affecções do estomago, pulmões e rins, e sobre tudo contra a paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo. São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as har macias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TETUAN, 3—MADRID

FILTRO MODERNO

Para vinhos, azeites etc.

Emporion S. A.

Calle Cerdeña 257

Barcelona—(Espanha)

335

Maternidade do Porto

Fundador—Dr. Arthur Maia Mendes

Director—Dr. Arnaldo Maia Mendes

7565 DORNÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, da 1 ás 3 da tarde.

Rua de Camões n.º 320—Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá de Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

Pós Anti-asthmaticos Indianos

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bocca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente, na 208

Pharmacia de S. Domingos

SAUDE E VIGOR

Rapidamente obtidos com o uso do

VINHO DE VIAL

Pela sua acertada composição

Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal

E' o mais poderoso dos tonicos

Convem aos convalescentes, velhos, mulhers, creanças e todas as pessoas fracas e delicadas

Depositario geral em Hespanha

Antonio Serra

Reus Tarragona

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

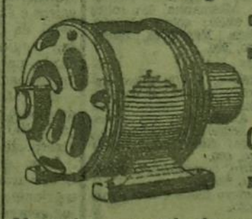
Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de madeiras em obra. **Fornecedores para obras.**

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone 309

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da (Secção Electro-Metallurgica)

R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 980 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

EVAOL

E' um excellente preservativo contra todas as enfermidades e ipedemicas, tão difficeis de evitar nos logares contaminados.

Tonifica o sangue e augmenta a força muscular. Nos desmaios e debilidade alivia rapidamente. Nas affecções do coração acalma e regularisa as palpitações. Os que soffrem de congestões, vertigens, enxaquecas e nevralgias, quando se sintam acommettidos, tomem uma colherada de Evaol e sentir-se-hão immediatamente alliviados.

Tomando uma colherada de tres em tres horas evita-se as náuseas provocadas pelo enjôo (no mar ou trem), pois é infallivel, bem como para evitar todo o cansaço,

Como este elipexir tem a propriedade de purificar a agua, é indispensavel aos caçadores, touristas e a todas as pessoas expostas a beber agua de procedencia duvidosa, dissolver n'ella uma pequena colher.

'Em geral deve empregar-se este elixir nas indigestões, dôres de estomago, flaçtos, vertigens, syncopes, ataques nervosos, immoções, desinteria, cólicas e é um podedoso anti-visterico a dôses de tres ou quatro colheres por dia.

Nas marchas penosas e longas, uma colher de Evaol reanima e evita o cansaço.

Este elixir constitue um remedio soberano que todo o mundo deve trazer comsigo.

Agente geral para Hespanha e Portugal, D. José Lopes Rodriguez—Duque de Alba, 4, Madrid.

TUBOS PARA CANALISAÇÃO

Ninguem compre sem consultar os preços da Casa Soares de Almeida, que serão sempre os mais convidativos.)

7721

129, Rua do Mousinho da Silveira, 131

—PORTO—

Pneus e camaras de ar DUNLOP

7522 BOMBAS, macacos, vélas, sobrecelentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 - 1.º andar

A melhor Tintura é a FLOR DE OURO

Usando esta privilegiada agua nunca tereis cans nem sereis calvos

O cabello abundante e formoso é o melhor attractivo da mulher

A FLOR DE OURO é a melhor de todas as tinturas para o cabello e barba; não mancha a cutis nem suja a roupa.

Esta tintura não contém nitrato dep rata e com o seu uso o cabello conserva-se sempre fino, brilhante e negro.

Esta tintura usa-se sem preparação alguma e não é necessario lavar o cabello nem antes nem depois da applicação, fazendo se esta com uma pequena escova.

Usando-se esta agua, cura-se a caspa e evita-se a quéda do cabello; suavisa augmenta e perfuma.

E' tonica, fortalece as raizes do cabello e evita todas as suas enfermidades.

Por isso se usa tambem como hygienica.

Conserva a côr primitiva do cabello, seja negro ou castanho.

A sua applicação é tão facil e commoda, que uma pessoa só póde pratical-a.

Esta agua cura e evita a quéda do cabello, excita o seu crescimento, e como o cabello requer novo vigôr, **Nunca sereis calvos.**

Devem usal-a todas as pessoas que desejam conservar o cabello formoso e a cabeça sã.

E' a unica tintura que, passados cinco minutos de applicada, permitte frisar se o cabello sem produzir mau cheiro.

As pessoas de temperamento herpético devem de preferencia usar esta agua, se não querem prejudicar a sua saude; e inda serão ter a cabeça sã e limpa, applicando-a uma vez de oito em oito dias.

Todos os frascos são envolvidos por um prospecto elucidativo. 1571

A' venda nas principaes perfumarias e drogarias de Portugal.

José da Costa Campos

FILIAL

30, R. Sá da Bandeira, 30 A.

— PORTO —

76 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros. Cambios e loterias

TERRENO

8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata-se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

Vinho de PHOSPHOGLYCERATO de CAL de Chapoteaut

Fortificante Estimulante

Recommendado especialmente aos CONVALECENTE

Anemicos, Neurasthenicos, etc. etc.

Procurem em todas as pharmacias.

Guarda-livros

3532 OFFERECE-SE para pequenas escriptas, dispondo de algumas horas por dia.

Carta a esta redacção a R. V.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 93

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de costuma e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA Telephone n.º 8d6

Oleo de linhaça crú de 1.ª qualidade E Gazolina americana

8504 VENDE em pequenas e grandes quantidades.

F. P. Carvalho Junior

100—Cima do Muro dos Bacalhoeiros

Contra a debelidade

Farinha-Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, não é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

Companhia de Seguros "A PORTUENSE"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

8554 SÃO convidados os snrs. accionistas a reunir-se em assembleia geral extraordinaria, que terá logar no dia 8 de novembro p. f., pelas treze horas, na séde social, á rua de Mousinho da Silveira, n.º 6, 1.º, sendo o fim da reunião para o effeito de serem votadas as alterações mandadas introduzir pelo Conselho de Seguros no projecto de reforma do estatuto social, já votado pela assembleia.

Porto, 18 de outubro de 1920.

O presidente da assembleia geral,
Antonio José de Oliveira Mourão.

LICHT Lampada suissa

A melhor e mais barata

Depositarios:

Oliveira & Hämig, L.da

8139

Rua das Flôres, 139-1.º

Chá Alpino

O VERDADEIRO ANTISEPTICO DOS INTESTINOS

Cura rapida

— DO —

Typho, variola, obstrucção do ventre habitual, etc.

DEPOSITO GERAL

J. Uriach y C., Bruch, 49—Barcelona

Delegação Geral dos Transportes

DELEGAÇÃO NO PORTO

Para conhecimento ás seguintes auctoridades:

Direcção Geral dos Transportes;
Commando da 3.ª Divisão do Exercito;
Governador Civil do Porto;
Presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal do Porto;
Presidente da Associação Commercial do Porto;
Presidente da Associação Industrial do Porto;
Director do Hospital Civil do Porto;
Chefe da Delegação da D. G. T. em Vizeu;
Chefe da Delegação da D. G. T. em Villa Real;
Engenheiro-chefe do Movimento dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro;
Engenheiro-Inspector dos Caminhos de Ferro Portuguezes nas Devezas;
Chefe da Delegação da D. G. T. em Coimbra;
Chefe da Delegação da D. G. T. em Braga;
Snd delegado da D. G. T. na Povoa de Varzim;
Sub-delegado da D. G. T. em Penafiel;
Sub-delegado da D. G. T. em Espinho;
Commandante Militar da Secção Ferroviaria em Campanhã;
Idem, nas Devezas;
Delegado do B. S. O. F. em Campanhã;
Delegado do B. S. O. F. nas Devezas;
Chefe do P. T. n.º 1
Chefe do P. T. n.º 2.

Para conhecimento dos interessados, se publicam as seguintes instrucções, postas em execução por esta Delegação, para o fornecimento de transportes de mercadorias:

1.º — Diariamente, e, até ás 15 horas, são recebidas todas as requisições para o transporte de mercadorias para os differentes pontos do paiz, devendo na occasião de ser feita a requisição, serem fornecidos os esclarecimentos necessarios, sob o nome do expedidor e consignatario, moradas, especie da mercadoria, quantidade e destino;

2.º — No dia immediato ao da requisição, ou nos tres dias seguintes, das 10-30 ás 11 horas, dirigir-se-hão os expedidores aos commandantes militares das secções em Campanhã ou Devezas, conforme as mercadorias sejam destinadas ás linhas do Minho e Douro ou C. P., para lhes ser indicado quando devem apresentar a mercadoria para carregamento;

3.º — Ha, para as mercadorias para quem foi requisitado por esta Delegação transporte em caminho de ferro, este não lhe puder ser fornecido nos quatro dias seguintes dos da requisição, os expedidores ficam obrigados a cumprir o determinado nas instrucções para o fornecimento de transporte em *comboios*, isto é, a entregar as suas mercadorias nos P. T. n.º 1 ou 2, a fim de as mesmas serem mandadas seguir aos seus destinos nas referidas viaturas, nas condições do aviso que regula o funccionamento dos referidos P. T.

4.º — As mercadorias a transportar serão, no acto em que é feita a requisição de seu transporte, classificadas em duas cathegorias, pertencendo á primeira todos os generos de 1.ª necessidade e á 2.ª cathegoria os restantes.

5.º — Os transportes classificados na 1.ª cathegoria, têem sempre preferencia para o seu fornecimento aos classificados na 2.ª, sendo, porém, sempre uns e outros fornecidos dentro de cada cathegoria pela ordem com que foram apresentados e registados n'esta Delegação e de fórma a que pelo Serviço Ferroviario melhor possa ser aproveitado o material circulante, tendo em attenção a sua capacidade disponivel e destino.

6.º — Os expedidores, que nos termos do determinado no n.º 2 d'estas instrucções, não forem obter os esclarecimentos necessarios para o transporte das suas mercadorias em caminho de ferro, perderão o direito ás mesmas, caso já lhe tenha pertencido o seu fornecimento.

Delegação no Porto, 2 de novembro de 1920.

O Chefe,
8351 (a) *Joaquim Pinto*, tenente.

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. teleg.: TANCREDO 252

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

Accidentes nervosos EPILEPSIA

Convulsões, vertigens, tremores, desmaios, agitação nocturna, insomnias, palpitações, dôres de cabeça, asthma, congestões cerebraes e demais enfermidades nervosas, curam-se tomando o acreditado

ELIXIR BERTRAN

A' venda em Barcelona, Pharmacia Bertran, calle Junqueras, 11 (junto ao correio).

Em Vigo: Drogaria de Pardo Labarta.

Em Santiago: Drogaria de Bermejo.

Pneus Michelin

Ao preço da tabella e ao cambio do dia

8214 **Vende a**

Auto Taxis, Limitada

Rua da Boavista, 50

TELEPHONE, 122

Casa

8525 ALUGA-SE uma excellente moradia, com todo o conforto moderno, na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.

Diz-se condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 44.

UM RESFRIADO MAL CUIDADO

E' uma porta aberta a todas as enfermidades da garganta, dos bronchios e dos pulmões

Não descurem nunca uma constipação!

Póde curar-se em poucos dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

Que se vendem só em caixas de pesetas 4.50 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra marca.

Agentes geraes:

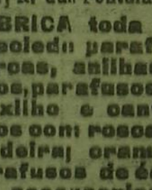
Vicente Perez & C.ª Barcelona

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para calxilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Sabonete Cadum

Vende-se em toda a parte 7836

Vós podereis, entretanto, comprar o SABONETE CADUM nos grandes armazens, nas barbearias, perfumistas, pharmacias, etc.

O SABONETE CADUM é fabricado em França com os productos mais puros. O seu uso é economico, pois que dura o dôbro do tempo do sabonete ordinario.

Fres. 2,50—Sem algum augmento

CYTOGENOL

Depositarios:

P. A. Galapito em C.ta—Rua dos Correeiros, 174-1.º-LISBOA

Pharmacia Central—Rua 31 de Janeiro PORTO 6776

Leite Condensado Suisso BERNA

E' caro, mas . . . é garantido

8185

1.º Absolutamente puro
2.º Sem nata
3.º Preparação muito recente

Convém abster-se de comprar leite vendido a preços muito baixos e que não dão estas garantias, que são perigosas para a saude.

O leite BERNA vende-se em todas as boas casas.

Deposito geral:

29, Rue de La Bienfaisance

PARIZ

CALVICIE

De 1.º a 2.º grau é um defeito-se da raiz do cabello por falta de nutrição e as suas cellulas atrofia que a raiz cahe o bolbo subsiste e o cabello póde novamente sahir.

USE O

Vegetal Andino

que é de resultados admiraveis e portentosos para casos de caspa, que é a causa da calvicie.

Frasco, 6 pesetas

Perezur, S. A. Muntana, 134—**Barcelona**

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada

Rua do Sá da Bandeira, 409—Porto

Commissões, consignações e conta propria 7214

Acceitam a representação de casas nacionaes e estrangeiras e encarregam-se da compra e venda de todos os productos industriaes e agricolas do paiz.

Dão referencias bancarias

Prata, Ouro e Platina

OURO	Para derreter—Compramos gramma a	3$000
	Libras—Compramos gramma a	32$000
	Em barras e moedas—Compramos gramma, agio	610 0/0
PLATINA	—Para derreter—Compramos, gramma	10$000
PRATA	—Para derreter—Compramos, gr.	$80

GALLO & LIMA 5943

R. 31 de Janeiro, 148

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Vantagens para todos

Os nossos cartões, destinados aos depositantes, oferecem as seguintes vantagens a todos os depositantes:

Preço de cada annuncio, até 10 palavras, 1$50

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se mui independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 96. 8129

ALUGAM-SE aguas-furtadas a senhora só. Rua Nova do Monteiello, 18. 8141

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 25 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8056

ARMAZEM, aluga-se com casões e escriptorio. Fallar Avenida da Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, alugam-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 6 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

GARRAFAS, typo agua, compram-se. Trav. de Pesqueira Manoel, 22. 8145

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 19. 8148

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 12. 8149

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. 14, Duque de Loulé, 123. 8119

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudante de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Collegio, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Criadas

CRIADA para cosinha e recados, offerece-se a dias. Rua do Almada, 513. 8153

CRIADA, precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 307. 8101

CRIADA para sala, precisa-se habilitada. R. Alexandre Herculano, 157. 8139

CRIADA de côr, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8095

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. Rua do Sol, 23, casa 22. 8156

PRECISA-SE criada para pouca familia. Fallar, rua da Regeneração, 6. 8157

RAPARIGA precisa-se. Passeio da Lapa, 45. 7619

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8105

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1236. 8159

CRIADOS para cosinha e sala, precisam-se. Avenida da Boavista, 1432. 8160

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Anthero do Quental, 324. 8161

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Malmerendas, 83. 8102

COMMENSAES, recebem-se desde 20$00 escudos mensaes, R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Martyres da Liberdade, 124. 7623

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offerias

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

CAIXEIROS, precisa-se. Rua do Heroismo, 146. 8260

CHAPEUS, de pannos, acceita-se, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

ESCRIPTAS pequenas. Acceitam-se até as 10 horas e depois das 18. Cartas a A. F. 8217

FRANCEZ, [illegible] 311, 3.º da Boavista, 2.º. 8144

PELLES, Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azull Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia ingleza, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA, precisa-se, de confiança e limpa. Rua da Liberdade, 41. 8169

CAIXEIRO para mercearia. Rua Antonio de Quental, 385. 7630

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 132. 8180

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 23, 1.º. 8172

Trespasses

ESTABELECIMENTO, passa-se, na Rua das Flôres. Informações com Moreira, rua F. Borges, 8, 4.º andar. 8060

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PASSA-SE um escriptorio de curivesaria. Rua de Freixo, 782. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

AUTOMOVEL «Berrois», Vende-se. Modêlo 1914, 12/18 H. P. R. do Calvaz, 19, Casa Palmeira. 8188

BICYCLETA, vende-se em estado de nova, R. Visconde de Setubal, 242, casa 1. 8183

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 83-2.º. 6039

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8005

DYNAMO 110 volts e 600 ampera, vende-se. R. Preciosa, 400. 8182

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 83-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H. P., vende-se. Rua do Almada, 312. 8179

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se. Rua Conta Junior 56. 7641

MACHINA Singer, nova. Ver rua Alegria, 399. 7642

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a Z. 7810

PHOTOGRAPHIA, Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6038

PECHINCHA, Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, vinho, vende-se. R. da Victoria, 53-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para ver, Avenida da Boavista, 916. 7647

UM bom fogão, vende-se. Avenida da Boavista, 341. 7637

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

3:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Dr. Tito Fontes
Medico dos hospitaes
Clinica de enfermaria de tuberculosos
do Hospital de Misericordia
Residencia: Bombarda, 719—Telephone, 748.

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: Rua da Alegria, 832—Telephone, 1587.
Especialistas em doenças dos pulmões 261
Consultas todos os dias, menos aos domingos. Ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 558.

Dr. Arthur Fernandes
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Rua José Falcão, 112—das 12 ás 16 7964

Orthopedia e Raios X
DR. SOUZA FEITEIRA
6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.
Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:415.*

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8 1.º. 53

José Curson
Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syphilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124. 58

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 12 ás 17 horas
Praça da Universidade, 20 66

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 185—Teleph. 792.
Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294 F.

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôco e garganta 87
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 5 da tarde

Consultorio Dentario
Dr. Gonçalo de Moura
Formosa, 331 (frente ao Bolhão). 72

Medicas
Maria e Guilhermina Prata
Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina n.º 301. 71

Dr. A. Pires de Lima
Consultas do meio dia ás 2. 8017
P. Carlos Alberto, 111-1.º
Morada. Avenida da Boavista, 1146.

Ernesto Miranda aceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722
Caixa Postal 1:262 — S. Paulo (Brazil)

CIMENTO

Inglez e Belga
1.ª QUALIDADE
Pedidos a 8066
Coverley, Wall & Westray
Rua da Reboleira, 55, 1.º andar
TELEPHONE, 1802

8395 PRECISANDO de motores para fins maritimos ou estacionarios tratae comnosco sobre os

Motores a oleo cru Skandia

mais modernos motores do mundo, construidos em tamanhos de 4 a 500 HP. Correspondencia em inglez, francez ou allemão. Unico agente vendedor para Portugal precisa-se com boas relações nosmeios commerciaes e piscatorios.
Escrever immediatamente com offertas a:
Skandiaverken A. B. Lysekil (Suecia).

! AGRICULTORES !

Adubai com nitrato de soda do Chile. E' um adubo excellente para toda a qualidade de culturas. Vende-se em todas as casas importantes que se dedicam ao commercio de adubos.
Informações e folhetos gratis para sua applicação; dirigir-se ao
Comité del Nitrato de Soda do Chile
Almirante, 19—Madrid

Alfandega do Porto

Leilão

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, diplomado com o Curso Superior de Commercio, inspector do quadro geral aduaneiro e director da Alfandega do Porto, etc.:

8427 FAÇO saber que no dia 5 do corrente mez, pelas 12 horas, na sala dos leilões d'esta casa fiscal, se ha-de proceder á venda, em hasta publica, das seguintes mercadorias abaixo indicadas, provenientes da carga dos vapores ex-allemães:

Tecido de crina, piche, pregadura e sabão, amostras sem valor, gorduras, livros e papel em branco, charutos, lã em fio, botões, chapeus desguarnecidos, camisolas, tecido de séda mixta e de lã, obra de tecido de lã, tecido de algodão tinto, chapeus de senhora, gaze de algodão, quinquelherias, bebidas alcoolicas, louça de porcelana, fermento, cutelaria, oleos vegetaes e salphato de quinino.

As amostras acham-se-hão patentes na sala das arrematações na vespera do leilão.

Alfandega do Porto, 3 de novembro de 1920.

Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia*, o escrevi.

O director,
Raul Tamagnini Barbosa.

Atheneu Commercial do Porto

Assembleia geral extraordinaria

8528 POR ordem do exmo snr. vice-presidente, em exercicio, participo aos senhores associados que a assembleia geral extraordinaria convocada nos termos dos artigos 34.º n.º 1.º e 35.º e seu § unico, para o dia 22 de outubro, continúa no proximo dia 8 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre da collectividade, sendo a

ORDEM DO DIA

1.º — Tomar conhecimento e resolver sobre o pedido de demissão apresentado pelo exmo snr. presidente da assembleia geral;

2.º — Discutir e votar o protesto e contra-protesto apresentados em assembleia geral de 7 de setembro do corrente anno.

Porto e Secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 1 de novembro de 1920.

O 1.º secretario da assembleia geral,
Antonio Cortes.

Joias

210 COMPRAM e vendem-se em segunda mão **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

C. C. F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

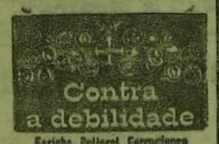
A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado—José d'Almeida 1.º ex-guarda-freio da 2.ª cl. do Serviço de Movimento, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 23 de maio de 1907 concorrendo a divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Conceição Almeida.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 23 de outubro de 1920
O Chefe do Serviço da Contabilidade Central—*J. Barqueiro.* 8515

Aluga-se

8355 ARMAZEM, com capacidade de 280 metros quadrados, com salões e as mesmas dimensões, pateo e agua.
Fallar na rua 1.º de Maio n.º 27 — Gaya.



Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do facil reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que careçam de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excellente alimento reparador, de facil digestão, estimulante para pessoas de estomago debil ou enfermo para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

E' igualmente recommendada a gravidez.

Pedro Franco & C.ª
CHIMICOS-PHARMACEUTICOS
RUA DOS CLIGAS, 128—LISBOA
26

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Viriudes, 9, 1.º.

Pinto da Fonseca & Irmão

BANQUEIROS

Praça da Liberdade, 34 a 37

Previnem por este meio os seus amigos e clientes que, em virtude das suas novas installações, o serviço telephonico de todas as secções de sua casa fica reduzido ao n.º 2:511.

Armazens Cunhas

Cunhas & C.ª, Limitada

14, Praça da Universidade, 19 — Telephone 1360—PORTO

Estação de Inverno 8561

Já recebemos uma grande parte do nosso importante sortido de diversos artigos das ultimas novidades para a presente Estação.

Fazendas de lã, sortido incomparavel em todas as qualidades, lisas e de phantasia, desde as mais baratas aos ricos pannos setins e veludos de grande moda.

Fazendas de lã, em azul e preto, sortido importantissimo, em qualidades especiaes e côres garantidas, que vendemos por preços muito baratos.

Sarjas Estambre, com 1m,50 de largo, nas côres azul, castanho e verde, esplendida qualidade para vestido, que valem 18$000, vendemos a 12$000.

Fazendas de lã, em fundos lisos, com riscas de côres, grande moda, a 5$200.

Fazendas de lã, em azul e preto, muito boas qualidades, que vendemos aos preços baratissimos de 5$500 e 6$500.

Sarjas de lã, em côres lisas e mescias, para vestidos, que valem 3$500 e 4$000, vendemos a 2$200 e 2$500.

Veludos em côres e preto, qualidades especiaes para vestidos.

Pannos de novidade para confecções

Pannos camurças, moufions, malhas, zebelines, meltons, setins, mescias, cheviotes, astrakans e pelluches. De todos temos um sortido variadissimo em diversas qualidades e côres de completa novidade.

Pannos para casacos, em côres lisas, felpudas, com 1m,40 de largo, que valem 2$000, vendemos a 5$500.

Cheviotes, em diversos padrões e côres, com 1m,40 de largo, que valem 7$500 e 9$000, vendemos a 4$500 e 6$000.

Confecções em pannos, malhas e pelles

Casacos, grande variedade de modêlos de completa novidade, que se vendem por preços excepcionaes.

Casacos de bons cheviotes, em modêlos de novidade, que valem 38$000 e 34$000, vendemos aos preços baratissimos de 28$000 e 24$000.

Casacos de pannos lisos, felpados, côres novas, que valem 36$000, vendemos a 26$500.

De todos os nossos pannos, em qualquer qualidade, podemos mandar fazer todos os modêlos de grande moda.

Casacos de malha. Recebemos um sortido variadissimo de modêlos e qualidades, em côres completamente novas, que vendemos por preços muito baratos, desde 35$000, 32$000 e 26$000.

Malhas para creança, casacos em diversos tamanhos, fatos completos, gôrros, boinas, toucas, carapins e polainas.

Meias para senhora, em lã, séda, mousselino, fio de Escocia e de algodão, grande sortido em todas as qualidades, desde 800, 1$000 e 1$400.

Coturnos para homem, em todas as qualidades, de lã e de algodão, desde 800 e 1$000.

Camisolas de lã para senhora, homem e creança, grande variedade de qualidades e tamanhos.

Peilles, sortido importante em diversos modêlos de capas, estolas e raposas.

Peiles avulsas em diversas qualidades.

Flanellas de algodão e de lã

Flanellas de lã, brancas, enfestadas e desenfestadas, qualidades muito finas.

Flanellas de algodão estampadas, qualidade avelludada, em lindos desenhos de completa novidade.

Flanellas de algodão mescla, muito boa qualidade, a 1$500.

Flanellas crûas e brancas, grande sortido, proprias para diversos agazalhos, desde 1$400.

Cobertores e mantas de viagem

Temos o maior e mais completo sortido de cobertores que se póde desejar, desde os cobertores mais baratos aos finissimos cobertores de lã Double-toil.

Cobertores de algodão, lavrados, imitação lã, em todos os tamanhos e mesclados, desde 5$800.

Cobertores mescla, qualidade muito encorpada para agasalho, tamanho grande, ao preço baratissimo de 12$500.

Secção de calçado

Sortido variadissimo e completo em calçado fino para senhora, homem e creança.

O nosso calçado é o melhor, o mais resistente e o mais barato.

Ninguem deve comprar calçado de cabedal fino e de agazalho sem vêr as nossas qualidades e os nossos preços.

Sapatos de agazalho para senhora, qualidade muito resistente, a 3$400 e 3$600.

Pantufas para senhora, boa qualidade, a 8$800.

Botas de bom panno e guarnecidas, a 4$500.

Sapatos de agazalho para creança, sortido em todos os tamanhos.

Sapatos nosso fabrico espécial, qualidades garantidas, que vendemos por preços tão baratos que ninguem póde competir.

Sapatos de chevreaux para senhora, a 11$500.

Sapatos de calf para senhora, a 13$500.

Sapatos de tuscam, o que ha de mais fino, a 16$800.

Sapatos de verniz em diversos modêlos da moda, a 18$500 e 13$500.

Sapatos de camurça, em côres e preto, em diversos modêlos, desde 18$000 e 21$000.

Botas para homem, sortido completo em todas as qualidades de chevreaux, calf e verniz, modêlos praticos e bons.

Botas de calf preto muito resistente, boa fórma, a 15$000.

Sapatos e botas para creança, em todos os tamanhos e diversas qualidades, por preços muito baratos.

Sapatos de verniz preto, para creança, a 3$200.

Secção de roupa branca para senhora e homem

Recebemos um grande sortido de roupa branca para senhora, bordada e com diversas applicações.

Combinações de novidade, camisas de dia e de noite, corpetes, calças e saias.

Roupa para homem Camisas brancas e de côr, ceroulas, camisolas, coturnos, colarinhos, suspensorios, ligas, luvas, gravatas e perfumaria.

Bordados e entremeios

Recebemos uma grande remessa que vendemos a peso e a metro.

Bordados e entremeios largos e estreitos em diversas qualidades, desde 280 réis o metro.

Secção de louça de ferro esmaltado e aluminio

Importante sortido de variedade de peças e tamanhos.

Secção de estofos

Tapetes de sala, qualidade avelludada em desenhos de alta novidade, nos seguintes tamanhos: 2,70×1,80—3,15×2,70—3,65×2,70—4,10×3,15.

Tapetes inglezes avelludados para sala, 2,05×1,36, a 35$000.

Tapetes para quarto e janella, em côres lisas e de ramagem.

Tapetes para portas, em côco e arame.

Cortinados, Stores, Brises, Velludos e Reps.

Oleados a metro, para chão e sanatorio.

A nossa divisa é vender barato para vender muito

Alfandega do Porto

8547 TENDO terminado a remoção e inventario dos salvados do incendio occorrido em 26 de agosto findo, no armazem n.º 7 e barracões annexos da Alfandega do Porto, contendo mercadorias diversas, e havendo sido retiradas porções apreciaveis pelos respectivos importadores, depois de corridos os tramites legaes, a commissão inventariadora de salvados avisa os interessados que possam provar o seu direito aos mesmos, e que ainda se não tenham apresentado, a fazel-o no praso de oito dias, findos os quaes serão as mercadorias consideradas abandonadas, sendo-lhes dado o destino que a lei estatue.

Porto, 3 de novembro de 1920.

O sub-inspector,
Joaquim Augusto Monteiro.

AOS SRS. CAÇADORES

8393 POLVORA para caças F, FF, FFF, em latas de meio kilo, vende a **Sociedade Africana de Polvora.**
(Antiga Companhia Africana de Polvora)
Fabrica em Vale de Milhaço
Escriptorio: *Rua de S. Paulo, 29-1.º*
— LISBOA —

C. C. F. P. Beira Alta

ANNUNCIO

Pelo presente se faz publico que até ao meio dia do dia 15 de novembro proximo, se recebem propostas em carta fechada, na Secretaria da Direcção da Exploração em Figueira da Foz, para o fornecimento de cincoenta mil travessas semi-redondas e oito mil rectangulares, de madeira de pinho de serra, segundo as condições do respectivo caderno de encargos, que se acha patente na referida secretaria, no Serviço de Via e Obras e na Administração em Lisboa, na Rua Victor Cordon n.º 1.

As propostas vedadas só serão attendidas em dia util e em horas de expediente.

Cada proposta deve ser acompanhada do documento comprovativo de ter sido feito na Thesouraria da Companhia, em Figueira da Foz, o deposito provisorio de quinhentos escudos para a totalidade do fornecimento e quarenta escudos para cada lote de mil e duzentas travessas.

A Companhia reserva-se o direito de não acceitar as propostas que lhe não convenham, ainda que sejam as de menor preço.

Figueira da Foz, 28 de outubro de 1920.

O Engenheiro Director da Exploração—*F. de Figueiredo e Silva.* 8456

Gottas DAS colonias DE CHANDRAN

CONTRA

Más digestões, padecimentos do estomago, diarreia, desinteria, vomitos e cholerina.

Poderoso anti-septico do estomago e dos intestinos.

Procurem nas principaes pharmacias.

QUARDIAN

Assurance Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
Estabelecida em 1821
Devidamente auctorisada em Portugal
Capital subscripto, £ 2.000:000
Total dos fundos investidos mais de £ 6.480:000
Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15
Agentes directores em Portugal
HENRY BURNAY & C.ª
Sub-agente no Porto
Alipio Moutinho
Rua Elias Garcia n.º 168

VENDEM-SE

Uma machina a vapor de 60 H. P. **SULZER**

e condensação, e duas caldeiras **BABCOCK & WILCOX** de 49m, superficie de aquecimento cada uma

Tudo em perfeito estado de bom funccionamento e para entrega immediata

Dirigir a 8648

Jeronymo Pereira Campos, Filhos

— AVEIRO —

Sociedade por quotas

8546 PARA os devidos effeitos se annuncia que, por escriptura de vinte e cinco do corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu entre João Manoel Lopes e Wilhelm Oscar Kramer, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade tem por fim a exploração do negocio de commissões, consignações e conta propria, tem a sua séde n'esta cidade, no segundo andar da casa numero cento e dois, da Galeria de Pariz, que é para todos os effeitos juridicos o seu estabelecimento e não tem sucursaes actualmente.

Segundo—A duração da sociedade é por tempo indeterminado com principio no dia um de maio do corrente anno, e girará sob a firma **João Manoel Lopes & Companhia, Limitada.**

Terceiro—O capital social é de quinze contos em dinheiro, já realisado, sendo de nove contos a quota do socio Lopes e de seis contos a do socio Kramer.

Quarto — O capital social poderá ser augmentado, mediante deliberação dos dois socios, que deverá constar do livro de actas competente e conforme as necessidades da sociedade, preenchendo-se então as formalidades legaes.

Quinto—No dia trinta e um de dezembro de cada anno se procederá a balanço geral ordinario na presença de ambos os socios, pelos quaes será assignado, sendo os lucros liquidos que elle accuser, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, divididos entre os socios em partes iguaes, sendo na mesma proporção supportadas as perdas se as houver.

Sexto—Para suas despezas particulares e por conta dos seus lucros poderá cada socio retirar mensalmente da caixa social até á quantia de cento e cincoenta escudos.

Setimo—Ambos os socios são gerentes da sociedade, sendo dispensados de caução, podendo ambos consequentemente usar a firma social, mas só em actos que á sociedade digam respeito.

Oitavo—Nenhum socio poderá ceder a estranhos a sua quota ou parte d'ella sem consentimento expresso do outro socio, que reserva para si o direito de preferencia.

Nono—Dando-se o fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios, dissolver-se-ha a sociedade, ficando todo o activo e passivo d'elle a pertencer ao sobrevivo ou capaz que pagará aos herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto o que se apurar pertencer lhe pelo balanço que então se dará, sendo o pagamento do tudo feito em quatro prestações iguaes, representadas em lettras com vencimento aos prazos de seis, doze, dezoito e 24 mezes, a contar da morte ou interdicção.

Decimo — Dissolvendo-se a sociedade por outro qualquer motivo, o activo e passivo social ficará entregue ao socio que mais vantagens e garantias offerecer.

Decimo primeiro—Em tudo o mais não previsto regulará o disposto na lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Porto, 28 de Outubro de 1920.

O notario,
Eduardo A. Maia Mendes.

França

Manoel Pinto da Fonseca

48, Boulevard Haussmann — PARIS

End. tel. ELMANO — PARIS

Secção de comissões

6275 ENCARREGA-SE da execução de quaesquer encommendas de artigos ou productos francezes, inclusivé de modas e confecções. Encarrega-se da compra de automoveis ou camions, novos e de occasião.

C. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Deposito central em Collares (Collares-Central)

Serviço combinado com a Companhia Cintra-Atlantico

Tendo a Companhia Cintra-Atlantico, de accôrdo com a camara municipal de Cintra, resolvido suspender temporariamente, a partir de 1 de novembro do corrente anno, o serviço de tracção electrica, previne-se pelo presente o publico de que, pelo motivo indicado, fica suspenso o serviço combinado que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes tem mantido com a Companhia Cintra-Atlantico, por intermedio da despacho de Collares-Central, como consta do Aviso ao Publico A n.º 16 de março do corrente anno, emquanto não fôr restabelecido o movimento dos carros electricos entre o mesmo despacho e a estação do Cintra.

Lisboa, 29 de outubro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira d'Esquita.* 8517

Licor Depurativo de dr. ALVES QUINTELLA

40 annos d'exito.
O melhor

Agentes no Norte
Lourenço Ferreira Dias,
LIMITADA 5860
53, Rua das Flores, 157
— PORTO —

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida,** estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149 B. trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicos da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 199

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão.

Modo de pagamento conforme se combinar.

Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

C. F. P. P. e Famalicão

AVISO AO PUBLICO

Sobretaxas

Desde 1 de novembro proximo e em harmonia com o Decreto n.º 7.058 e Portaria n.º 9.450 de 13 do corrente, é elevada a 200 % a sobretaxa de 100 % que se está cobrando sobre os preços das Tarifas em applicação nas linhas d'esta Companhia, bem como em quaesquer taxas estabelecidas em avisos ao publico, quando dos mesmos avisos não conste determinação em contrario.

Exceptua-se d'este augmento de sobretaxa a tarifa especial n.º 9 de grande velocidade para bilhetes d'assignatura, na qual continua a applicação da sobretaxa de 100 %.

Esclarece-se o publico que a elevação da sobretaxa a 200 % augmenta os preços actuaes apenas em 50 % visto que inclue desde já 100 % das taxas das tarifas e não sobre a totalidade dos preços.

Porto, 25 de outubro de 1920.
O Engenheiro-Director da Exploração, *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 8446

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
FUNDADA EM 1894

Capital integralisado	500:000$
Fundo de reserva e lucros suspensos	858:000$

Dep. no Thesouro Federal, 200:000$

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias em barcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87
Edificio proprio
Endereço telegraphico PROPRIETARIOS
Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gaio Junior
Daniel Ferreira dos Santos.
61

Aurelio & C.ª, L.da

338, Rua Sá da Bandeira, 346

VENDEM.

Arame zincado n.º 5
Arame de aço n.os 11, 20, 22 e 24
Arame de latão e cobre
Aços diversos
Chapa zincada n.os 24 e 26
Estanho
Pregaria 8536
Verguinha Belga, etc., etc.

ENXAQUECAS

Nevralgias, rheumatismos

e todas as doenças de caracter fibroso são sempre attenuadas e muitas vezes curadas com alguns comprimidos de **ASPIRINA.**

«Usines du Rhone»

O tubo de 20 comprimidos: 2 francos.

A' venda em todas as pharmacias

FILHAS SECCAS

"COLUMBIA"

As preferidas pelas centraes telephonicas do mundo inteiro

Pesetas 3,25 cada uma

Importantes descontos a revendedores

VALLET FILL, BOS. y en C.

Paseo de Gracia, 20-BARCELONA

FREIJÓ

Não confundir que a melhor madeira de freijó para vasilhame, é a marca

Verde e Amarello

Vendem a preços excepcionaes

Marques Pinto & C.ª, L.da

8468 Rua Candido Reis, 131—Porto

Telephone, 2070

Tabaco em fio "Le Dragon"

A' venda nas principaes tabacarias

Importadores:

Cordeiro, Souza & Cordeiro, Limitada

Rua da Magdalena, 214, 1.º—Lisboa

Unicos agentes—depositarios no norte

Barbosa, Lyra, L.da 7995

Rua da Nova Alfandega, 108, 1.º—Porto

TELEPHONE, 1283

O Vinho Nourry

(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral

Anemia, Limphatismo

Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e eficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperta o apetite.

Nas enfermidades das mulheres côres palidas, periodos dolorosos (e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano e nenhum outro comparavel.

A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.ª—Pariz

Pianos, Musicas e Autopianos

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 298

Companhia de Seguros

A NACIONAL

8461 **na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14—LISBOA**

Soc. an. de resp. limit.

CAPITAL 900:000$

FUNDADA em 17-4-906

RESERVAS 862:783$

334

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos (STOMALIX)

E' receitado pelos médicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda ás digestões e abre o appetite curando as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dispepsia, as azias, vómitos, falta de apetite, diarrheas em creanças e adultos que, ás vezes, se alternam com obstrucções do ventre, dilatação e ulcera do estomago, etc. E' anti-septico.

A' venda nas principaes pharmacias do mundo e em Serrano, 30, MADRID, d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES

Vapores a sahir

London	DARINO	Entrou e começa ámanhã a carregar.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em 18 do corrente.
Liverpool	THORA	Meados do corrente.
Hull & Leith	UNO	Esperado brevemente.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Meados de dezembro.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg:—Landger

Booth Line

6869

Pará e Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	Hildebrand	**Em 20 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Anselm	**Em 22 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Plutarch	**Em 31 de outubro.** Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Vapor hespanhol "Reocin"

Previne-se o recebedor de 14 tambores marca D e 100 saccos marca S atravessado por uma séta, contendo sóda caustica e carbonato de sóda, vindo de Requejada, por aquelle vapor, de que tal carga se acha n'uma barca, de sua conta e risco, convindo retiral-a quanto antes para evitar maiores despezas.

Porto, 4 de novembro de 1920 8562

Rawes & C.º

AGENTES,

Telephone, 101 Rua da Nova Alfandega, 2

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Lim.da,

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 47

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO—LISBOA 49

C. C. F. Portuguezes

8.º Aditamento á tarifa especial interna n.º 5—Grande velocidade—Occupação de logares de luxo nas carruagens da Companhia Internacional dos Wagons-Lits

A partir de 1 de novembro de 1920 a tarifa da Companhia Internacional dos Wagons-Lits para a determinação do preço dos suplementos a cobrar pela utilisação das suas carruagens de luxo, atreladas aos comboios rapidos que circulam entre Lisboa e Madrid, terá por base a taxa de Frs. 0,125 por passageiro e kilometro.

N'esta conformidade o preço de cada suplemento para utilização da carruagem-leitos da referida Companhia Internacional, no percurso Lisboa-X a Valencia d'Alcantara ou vice-versa, passa, desde a data acima indicada, a ser o seguinte:

Por cada passageiro, Frs. 23,00.

Alem do preço de cada suplemento, a Companhia Internacional dos Wagons-Lits cobrará, por cada logar, marcado com antecedencia na sua Agencia em Lisboa, a taxa especial de 3 francos.

O preço de cada suplemento acima mencionado, não comprende o imposto de sêlo de recibo e, no que respeita ás cobranças a effectuar em Portugal, será convertido em moeda portuguesa ao cambio do dia, ficando tambem da sobretaxa que actua as tarifas em vigor nas linhas d'esta Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

O presente annula e substitue o 1.º Aditamento á tarifa especial interna n.º 5 de grande velocidade d'esta Companhia publicado em 21 de abril de 1920.

Lisboa, 28 de outubro de 1920.

O Director Geral da Companhia—*Ferreira de Mesquita.*

8514

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.ºs 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Linha Portugueza de Navegação a vapor

Para New-York

Em 7 de novembro

O vapor «LEÇA»

Recebendo passageiros e carga

Para esclarecimentos dirigir a 8081

Orey, Antunes & C.ª L.da

Telephone, 1576 Largo de S. Domingos, 62

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

AMSTERDAM

Para Huelva, Sevilla e Alicante

Vapor—EUTERPE—a sahir em 7 de novembro.

Para mais informações dirigir a 8543

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4-1.º

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Copenhagen e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval,** e tambem para **Lubeck, Danzig, Stettin, Koenigsberg** e portos da **Finlandia.**	* * *	Fins do mez.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 470 7829

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

— COMPETENCIA PELA QUALIDADE —

GAIOLLA VELHA, 37—PORTO 64

Transportes Maritimos do Estado

Para Bissau, Bolama, S. Thomé, Landana, Loanda, Lobito, Novo Redondo, Benguella, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga, a sahir de Leixões em 9 do corrente, o vapor

«Porto Alexandre»

As fragatas recebem carga no Douro em 6 e 8 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8492

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Transportes Maritimos do Estado

Para S. Thomé

(DIRECTO)

A sahir de Leixões em 9 do corrente o vapor

«GAIA»

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8490

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

New-York

O lugre americano **«Blanche Pendleton»** á carga no rio Douro.

Trata-se com

8520 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA—de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco **BERNICIA** Cap. * * *	Esperado em 6 de novembro.
Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez **Stromboli** Cap. **Bilchfeld**	Esperado em 10 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 8503

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar côrca de 400 toneladas de madeira serrada em pacotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND ROVER—Em 16 de novembro

HIGHLAND PRIDE—Em 6 de dezembro

HIGHLAND LADDIE—Em 18 de dezembro

HIGHLAND GLEN—Em 27 de dezembro

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 370$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 3460

O paquete—ORITA—a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

PARA O HAVRE

O lugre «ARMISTICIO» a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8462

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

SALLAND

Em 4 de novembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7699 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

Lloyd Royal Belge

Vapor «GALLIER» em 4 de novembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro,** para o **Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 8007

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

O vapor «ZEELANDIER» carrega no rio Douro em 4 de novembro.

Trata-se com os agentes

8507 **Henry Burnay & C.º**

Telephone, 885 **22, Rua da Nova Alfandega**

Carga para Tenerife e Las Palmas

Recebe-a o vapor «TRINI» a chegar ao Douro.

Trata-se com os agentes

8431 **Ferreira Pinhanços & C.ª**

39, 1.º—Rua da Fabrica—Porto

NAVIO

Lugre, carregando cerca de 500 toneladas, disponivel no rio Douro, freta-se para qualquer porto.

Tratar com a 8560

Companhia Maritima de Transportes e Pesca

Praça da Liberdade, 28—Porto

Telephone, 79 Endereço Teleg.—DORIS

Carga para Lisboa, Funchal e S. Miguel

Vapor CONSTANCIA recebe carga para sahir no dia 4 do corrente, á tarde.

Trata-se com 8440

LOBO & FREITAS, L.da

Telephone, 4 Rua Infante D. Henrique n.º 30

Marselha

O VAPOR GULF OF SUEZ

Esperado em Leixões ámanhã

Recebe carga para o porto acima se houver em quantidade sufficiente.

Para mais esclarecimentos dirigirem-se aos agentes, 8558

Coverley, Wall & Westray

55, Rua da Reboleira

Linha de vapores Neptun

Vapor—**KRONOS**—para Rotterdam e Bremen, (á cidade) levando carga a frete corrido para mais portos da **Hollanda, Allemanha, Dinamarca, Suécia e Noruéga,** assim como para os **Estados-Unidos da America do Norte,** sahirá em 2 do corrente.

Para mais informações dirigir aos agentes 8554

W. Stüve & C.º

Telephone, 2562 **Rua Dr. Souza Viterbo, 37, 2.º**

Aviso

8538 DECLARO que não me responsabilisso por qualquer divida contrahida ou que venha a ser contrahida por qualquer tripulante do navio americano **"Charlotte A. Maxwell"**, de meu commando, actualmente n'este porto.

Porto, 1 de novembro de 1920.

O capitão,

W. A. Mac Lennan.

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Sierra Ventana—Em 9 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passageiros, 215 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Düsseldorf—Em 8 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 8341

Rapidan—Em 13 de novembro para o Rio de Janeiro e Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 18 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe eso 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1117

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 30 de novembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, pelo que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor — ESTORIL — A' carga no rio Douro, em 5 de novembro.

Trata-se com 62

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Vapor—ADOUR

Para Bordeaux e Anvers

A sahir em 9 de novembro.

Trata-se com o agente 8319

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega